

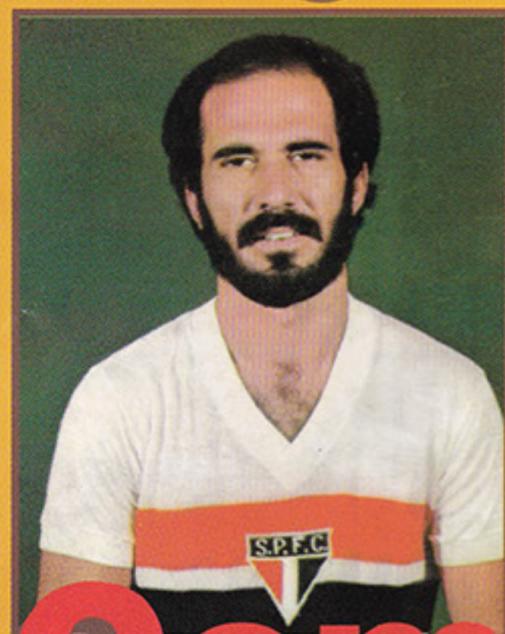


**São Paulo** NOTÍCIAS

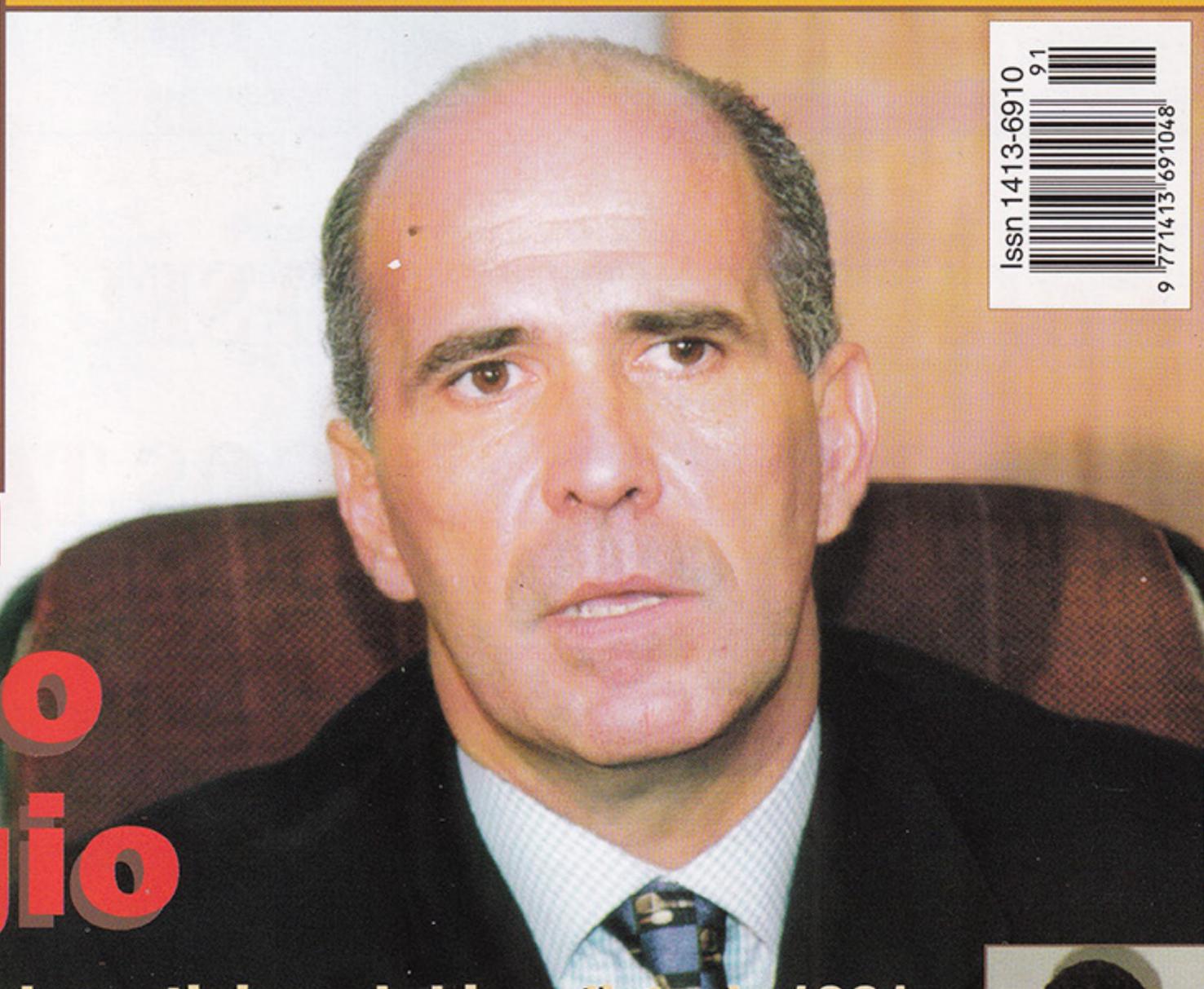
A revista oficial do São Paulo F.C. / nº 91 / R\$ 3,90

PRODUTOS  
OFICIAIS DO SPFC:  
COMPRE  
POR AQUI

# NOVOS TEMPOS



**Com  
Mário  
Sérgio**



Como jogador, ele participou do bi paulista de 1981.  
Como técnico, quer ganhar muitos outros títulos.

**O cantor Daniel é nosso.  
E como!!!**





# PRODUTOS OFICIAIS DO SPFC

MAIS BARATOS E VOCÊ OS RECEBE EM CASA

**1**

B

B - BRANCA

**R\$ 50,00**

**2**

V

V - VERMELHA

**R\$ 50,00**

## PARA ALEGRAR O SEU NATAL E O DOS SEUS AMIGOS TAMBÉM

**3**

B - BRANCO

P - PRETO

**R\$ 22,00**

**4**

P - PRETA

V - VERMELHA

B - BRANCA

**R\$ 7,00**

## VEJA COMO PEDIR NA PÁGINA AO LADO

NÚMERO	DESCRIÇÃO	COR	TAMANHOS	TECIDO	QUANT.
<b>1</b>	Camisa Oficial I SPFC Manga Curta - Adulto	Branca	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> G <input type="checkbox"/> E	Performance Mesh 100% Poliéster	
<b>2</b>	Camisa Oficial II SPFC Manga Curta - Adulto	Vermelha	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> G <input type="checkbox"/> E	Performance Mesh 100% Poliéster	
<b>3</b>	Calção Oficial SPFC (Novo tamanho PP)	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> PP <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> G <input type="checkbox"/> E	Performance Mesh 100% Poliéster	
<b>4</b>	Meião Oficial SPFC Adulto e Infantil	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> V	<input type="checkbox"/> ADULTO <input type="checkbox"/> INFANTIL	<b>ADULTO:</b> 69% POLIÂMIDA, 39% ALGODÃO, 0,5 ELASTODIENO <b>INFANTIL:</b> 99% POLIÂMIDA, 0,1 ELASTODIENO	



Comprando com  
cartão de crédito  
SPFC - Bradesco  
Visa, ou só Bradesco  
Visa você ganha um  
deconto de 10%

Para receber em casa os produtos oficiais do São Paulo F.C.  
anote seu pedido nesta página e envie-a (xerox se preferir),  
para: SÃO PAULO F.C. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO,  
SETOR DE CATÁLOGO. Praça Roberto Gomes Pedrosa, 01  
São Paulo - Capital - CEP 05653-070

**VOCÊ TEM TRÊS OPÇÕES DE PAGAMENTO:**

**1) Cheque Nominal**

Cheque nominal ao São Paulo F.C. juntamente com a página (ou xerox) preenchida com os seu pedido e seus dados.

**2) Depósito Bancário**

Remeter o comprovante (ou cópia) do depósito bancário em favor de São Paulo F.C.,

conta 41446-8, Banco Bradesco, Agência 0656-4 juntamente com a página (ou xerox), preenchida com o seu pedido e seus dados.

**3) Cartão de Crédito**

Remeter a página (ou xerox), preenchida com o seu pedido, seus dados e o nº do cartão SPFC - Bradesco Visa ou só Bradesco Visa.

**PARA CONFERIR E CONFIRMAR**

(VALOR DO PEDIDO):	R\$
DESCONTO BRADESCO VISA (10%):	R\$
SUBTOTAL:	R\$
TAXA DE REMESSA:	R\$
TOTAL:	R\$
<input type="checkbox"/> CHEQUE NOMINAL	<input type="checkbox"/> DEPÓSITO BANCÁRIO
<input type="checkbox"/> CARTÃO DE CRÉDITO	

OBS - 1) Taxa de remessa: R\$ 4,50 (menos para Roraima, onde a taxa é de R\$ 14,00).  
2) A entrega será efetuada em até 30 dias após o recebimento do pedido.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
CGC/CPF: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

PREENCHER ESTE QUADRO APENAS SE FOR COMPRAR COM CARTÃO DE CRÉDITO

Cartão de Crédito: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ Validade \_\_\_\_\_

**PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE (011) 849-8019**



## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

*Presidente do Conselho Deliberativo*  
Milton José Neves

*Presidente do Conselho Consultivo*  
Cláudio Aidar

*Presidente do Conselho Fiscal*  
Sebastião Antunes Duarte

### DIRETORIA EXECUTIVA

*Presidente*  
José Augusto Bastos Neto

*Vice-Presidente*  
Constantino Cury

*Diretor Secretário-Geral*  
João Roberto Seabra Malta

*Diretor Administrativo*  
Davi Monteiro Lisboa

*Diretor Financeiro*  
Paulo Amaral Vasconcelos

*Diretor de Planejamento e Controle*  
Rodolpho Otto Schmidt

*Diretor de Futebol*  
Pérsio Rainho

*Diretor Jurídico*  
José Roberto Ópice Blum

*Diretor de Esportes Amadores*  
Luiz Antônio Moraes Barreto

*Diretor Social-Cultural*  
Antônio de Oliveira Rego

*Diretor Social-Esportivo*  
Antônio Carlos Vicentin

*Diretor de Manutenção*  
Álvaro do Vale Pereira

*Diretor Comercial e de Marketing*  
Lúcio Astolfo Novaes Araújo

*Diretor de Obras*  
Luiz Cholfe

*Diretor de Futebol Social*  
Wolfgang Rothstein

*Diretor de Comunicação*  
Edson Francisco Lapolla

*Arquivo Histórico*  
Agnelo Di Lorenzo

## SÃO PAULO NOTÍCIAS

### Editor

João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

### Reportagem

Dirceu Cabral, Eduardo Prada, Cinthia Savino  
Gagliardi, Carlos Bortole, Juca Pacheco Neto,  
e Arnaldo Fiaschi (fotos)

### Consultores

João Farah, José Acras,  
e Ovídio Pereira da Silva

### Secretário Gráfico

Ornilo Costa Jr.

### Produção

ArtLink Comunicação e Assessoria  
Tel./Fax (011) 3115-1013

### Distribuição

Dinap

### Editora

On Line Editora Ltda.

ISSN 1413-6910

### São Paulo Futebol Clube

Estádio Cícero Pompeu de Toledo  
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 – CEP 05653-070  
Telefone (011) 849-8000

(Publicação bimestral - Set /Out-98)

Impressão W. ROTH

## A PALAVRA DO PRESIDENTE

### Novos tempos

**S**em renegar o passado e muito menos as pessoas que ajudaram a construí-lo, eu diria que as mudanças ocorridas no Departamento de Futebol deveriam ser creditadas ao próprio andamento da vida. O que se faz quando uma coisa não vai bem? Muda-se. Assim é com os países, os estados, as cidades e, logicamente, com as entidades e as associações, entre elas os clubes. As mudanças revigoram, dão nova força, representam um novo começo, novas esperanças.

Como presidente, eu teria que tomar alguma atitude, já que o time vinha decepcionando. Tomeia-a. Se o momento das mudanças foi o adequado, se a decisão foi boa, só o tempo dirá. Tomara que seja um acerto igual aos que nos trouxeram técnicos como Telê, Cilinho, Formiga, Carlos Alberto Silva, Minelli, Poy, Zezé Moreira e tantos outros que deram títulos ao São Paulo.

O que posso dizer é que assisto futebol desde a década



de 40, quando eu era menino, e que o Mário Sérgio vê o jogo e a vida como eu e meus companheiros de diretoria, com os quais logicamente tenho afinidade. Entre ele e a diretoria do São Paulo nunca vai haver aquele comentário comum entre duas pessoas saindo do estádio: "Você viu um jogo e eu vi outro". Falamos a mesma língua.

Para concluir, gostaria de convidar todos os são-paulinos para a exposição "Leônidas, 85 anos", que estará acontecendo no nosso Memorial até o dia 30 de novembro. Esse jogador foi um dos responsáveis, talvez o maior deles, pela formação do São Paulo de hoje. Até a chegada dele, em 1942, o clube havia ganhado um título em 12 anos. Com Leônidas, ganhou cinco em sete anos. Foi, acredito, o despertar do maior clube de futebol do Brasil dos tempos atuais – e, temos fé, dos novos tempos também.

**José Augusto Bastos Neto**  
*presidente*

**Números atrasados, telefone (011) 849-8019**

## ÍNDICE

<b>Portão 1</b> ..... 8	<b>Fut-sal</b> ..... 35
A porta de entrada das notícias da revista, com fatos e curiosidades antigos ou modernos ligados ao SPFC.	O Corinthians ganhava há cinco anos a taça do jogo de abertura da Copa Jovem Pan. Ganhava!
<b>Leônidas, 85 anos</b> ..... 13	<b>Divisões inferiores</b> ..... 36
O Memorial agora abre espaço também para exposições temporárias. Não perca a de Leônidas, até 30/10.	A participação do São Paulo (e do Paulistano) no Campeonato Paulista é boa, para não dizer ótima.
<b>Nossos craques</b> ..... 14	<b>Futebol feminino</b> ..... 38
Vejam como Rogério, Alexandre e Serginho encaram a convocação para a Seleção Brasileira de Luxemburgo.	O São Paulo será ainda mais forte no Campeonato Brasileiro que será disputado em novembro em Goiânia.
<b>Nossos grandes títulos</b> ..... 19	<b>O que rola no CCT</b> ..... 40
Série de Cultura São-Paulina. Nesta edição, como ganhamos os títulos paulistas de 1953 e 1957.	O dia-a-dia dos craques e funcionários. Sabem quem esteve dia destes no CCT? O cantor Daniel, são-paulino dos bons.
<b>Jogo a Jogo</b> ..... 25	<b>Quem sabe, sabe!!!</b> ..... 46
Fichas técnicas de todos os jogos do São Paulo realizados entre 26/07/98 e 27/09/98.	Uma maneira divertida de testar o conhecimento do torcedor sobre a história do São Paulo
<b>Fé são-paulina</b> ..... 30	<b>Humor Tricolor</b> ..... 49
João Assis Sobrinho tem 87 anos. É ligado ao SPFC desde 1930. Veja algumas das suas histórias.	O cartum do Dorinho é, como sempre, um convite ao riso. Riso vermelho, branco e preto, claro.
<b>Meu lance inesquecível</b> ..... 32	<b>Memória</b> ..... 50
O "alfo-direito" titular de 1957 era Dino. O reserva, Ademar. Mas quem sai na foto do campeão é Sarará.	Agnelo Di Lorenzo, 50 anos de SPFC, comemora a inauguração do parque social do SPFC, há exatos 36 anos.

### VENCEDORES DA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS

#### GANHADORA DO AGASALHO

**Carla Santos**  
**São Vicente - SP**

#### GANHADORES DOS KITS (BONÉ, BOLA E MOCHILA)

**Alexandre P. Alves - Parelheiros - SP**  
**Alexandre Alves Brito - Carapicuíba - SP**  
**Ana Cláudia Gomes de Oliveira - Campo Grande - MS**  
**Mozart Camondá dos Santos - Vila Carrão - SP**  
**Paulo José Issac - Goiatuba - GO**

**Próximo Sorteio:**

**Uma camisa de goleiro e cinco kits**



## São-paulinos "graças a Deus" - I



À esq., Lucas Chiereguini, filho de Janete Chiereguini, de Itanhaém, SP. Acima, à esq., Nicolle dos Santos Souza, filha de Sandra Souza, SP, Capital, e à dir. Larissa e Jenifer, filhas do Severino, motoboy de Carapicuíba que presta serviços ao SPFC.

### Poeta das nossas

São Paulo, Oh! meu São Paulo  
És o nosso campeão  
És o maior time do mundo  
E do nosso coração

Vencendo ou não tu serás  
Sempre sempre o mais querido  
São Paulo eu te agradeço  
Pelos bons momentos vividos

A liderança é sempre tua  
Isso eu tenho certeza  
Pois sabes ganhar com classe  
E perder com nobreza

A cor do teu brasão  
representa para nós sempre  
um conselho  
Para ser um bom são-paulino  
Respeite o preto, o branco e o  
vermelho

Os teus jogadores eu saúdo  
Pois cobras é o que eles são  
Defendem com muita classe  
O maior time da Nação

*Neusa Pinheiro Bianchi  
São Paulo, Capital*

*Neusa fez este poema  
em 1967. Parabéns!,  
ainda que 31 anos depois.*

### "Correspondam comigo!"

Por favor. Publiquem meu endereço na nossa revista para que todos os são-paulinos do mundo possam se corresponder comigo: Rua Everaldo Kiehl, s/n, Bairro Campinho, Ibaiti, PR, CEP 84900-000. Para terminar, uma homenagem ao São Paulo: "O São Paulo é força O São Paulo é glória Somos uma nação Somos uma história".

*Denílson dos Santos  
Ibaiti, PR*

*Gustavo Macedo Ferreira Alves  
São Paulo, Capital*

### Visitando o memorial

Eu e minha esposa ficaríamos supercontentes se vocês publicassem esta foto na revista. Afinal, não é sempre que nós, baianos, temos a possibilidade de ir até São Paulo e, mais ainda, de ir até o Memorial do São Paulo F.C. Estou atento a todas as edições da revista e podem contar comigo quer como assinante da *São Paulo Notícias* quer como sócio-torcedor.



*Hélio Braga da Cruz,  
Salvador, Bahia*

### Nasci são-paulino

Nasci no dia 13/07/98, já são-paulino. Por vontade do meu pai, Paulo Ferreira Alves Júnior, do meu tio, José Carlos Ferreira Alves, da Diretoria Jurídica, da minha mãe, Sandra Macedo Ferreira Alves e do



pai dela, meu avô, Roberto R. Velludo Macedo, conselheiro vitalício.

revista São Paulo Notícias – Rua do Carmo, 44, 2º andar, conj. n ser resumidas para adaptação ao nosso espaço editorial.

**Fã das craques**

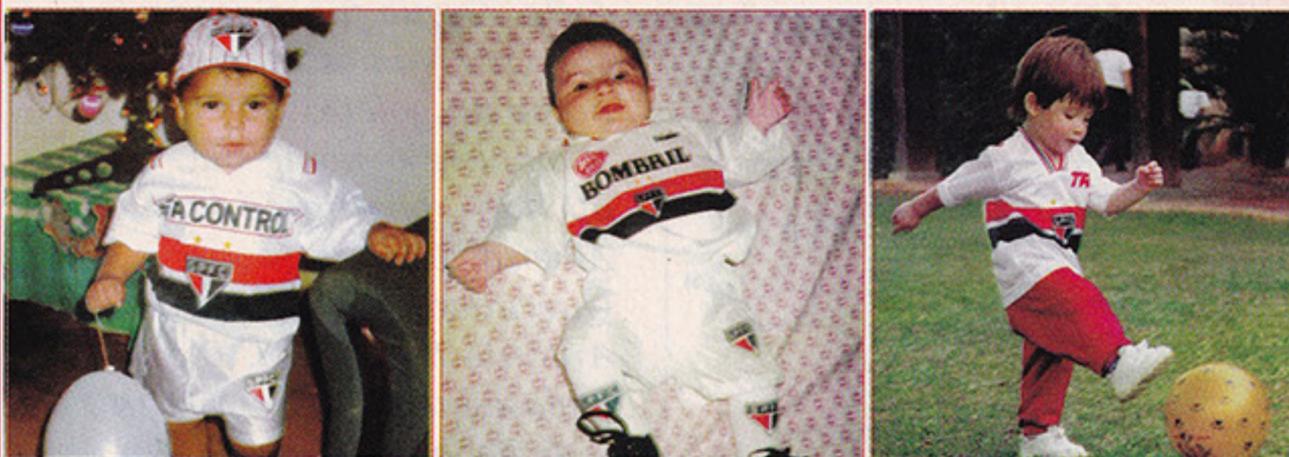
Ficarei muito feliz se esta foto em que estou ao lado de Sissi for publicada na revista. Ela é, sem dúvida, a melhor jogadora de futebol do mundo. Deu show na minha cidade no Campeonato Brasileiro. Também



fiquei impressionado com a beleza de Karina e Juliana Cabral.

*André Ricardo dos Santos  
Taubaté, SP*

**São-paulinos "graças a Deus" – II**



À esquerda, Guilherme Vinícius Pereira, de Presidente Prudente, SP. Ao centro, João Pedro, filho de Cláudia Helena de Toledo, de Caçapava, SP. À direita, o filho de Paulo Roberto Tanibata, de Campinas, SP.

**O elenco é bom!**

Cada vez que assisto a um jogo do São Paulo neste Campeonato Brasileiro fico pensando: "Agora vai! A partir desta partida vamos jogar como no Campeonato Paulista, porque temos um elenco ótimo, de primeira qualidade". Tenho, às vezes, ficado a ver navios, mas continuo acreditando. Tenho fé!

*S. P. Gomes de Mello  
Porto Alegre, RS*

**Informações são-paulinas**

Sou mais um votante para que a nossa revista tenha um sistema de assinaturas. Fiquei muito orgulhoso com a informação da edição 88 de que o São Paulo é o time que mais conquistou títulos depois da criação da Federação Paulista de Futebol. Aproveito também para dizer que minha cidade possui um dos estádios mais bonitos do Brasil e que ele foi inaugurado em 1980 com a partida entre Cascavel E. C. e São Paulo Futebol Clube. Placar: 1 a 0 para o São Paulo, gol de Paulo César.

*Rodrigo Fernando Dias  
Cascavel, PR*

**Leitor Nº 1**

Vocês não imaginam como eu gosto da nossa revista. Leio-as, todas, da primeira até a última letra e, em algumas matérias, até faço bis. Sou são-paulino até debaixo d'água, como meu pai.

*Fernão Pacheco Camargo Penteado  
Jauú, SP*



**Previsão na mosca?**

Tenho 17 anos e sou um frequentador assíduo do CCT. Peço que vocês publiquem esta

foto em que estou no CCT ao lado do Dodô. Gostaria de desejar boa sorte para o nosso novo presidente, que, no momento em que escrevo esta carta, acaba de ser eleito. Sinto que neste ano de 1998 nós vamos ser campeões.

*Paulo Bonome  
São Bernardo do Campo, SP*

*Dodô,  
o mais  
querido.*

Para / To - Ricardo Loucas (Dodô)  
De / From - Elixiane Adriano

Dodô espero que você esteja bem. Eu vi a reportagem hoje pela manhã e fiquei muito preocupada.

Por favor me mande notícias por um fax: (071) 341-1355

Te adoro muito!

Ninguém entendeu a agressão sofrida por Dodô após o jogo São Paulo 2, Bragantino 1, realizado dia 09/09 em Bragança Paulista. Se a torcida não gostasse mesmo do craque ele não seria um campeão de recebimento de cartas. O primeiro fax que chegou à redação da São Paulo Notícias no dia 10/09 foi esse que você lê acima. A redação do jornal Lance! não é endereço de jogador de futebol, mas os torcedores também enviam para lá os recados que querem mandar para seus ídolos. O campeão de correspondência é Dodô, informou Lance! na sua edição de 28 de agosto último, com uma média semanal de 15 cartas.

## Corrigindo nossos erros

Começamos a seção Quem sabe, sabe! errando, pode? Pedimos

perdão, porque pergunta errada jamais dará resposta certa. O que fazer senão corrigir? Vamos lá, então: o nome do goleiro no "Complete o nome ou apelido", página 44, não é Alberto, é Antonio. Queríamos nos referir a Antonio Bertolucci. E o meia-esquerda não é Juan José Stephanius, mas Juan José Eufêmio Negri. Por um erro de datilografia, o



zagueiro-central saiu como Alberto Chiari, quando deveria sair Alberto Chuari. Ele era conhecido como Turcão. Outro erro, este na página 5: na foto do campeão brasileiro de 77, o último em pé à direita é Bezerra, não Adílson, que em 1977 devia ter uns 10 anos. Na página 22, uma vírgula entre o Zezé e o Procópio desapontou todo mundo. Ainda mais porque Zezé Procópio foi um dos "monstros sagrados" do futebol paulista dos anos 40.

*Yo no  
creo en brujas,  
pero...*

Sapo dá sorte ou dá azar? Para o São Paulo, no jogo com o Bragantino, em Bragança Paulista, dia 09/09, deu sorte (!). Ao chegarem aos vestiários, no intervalo, os são-paulinos se depararam com um sapo, que certamente havia sido colocado ali por um torcedor do Bragantino. Os preparadores físicos Sérgio Rocha e Vanílton Zambrotti tiveram, então, uma idéia: embrulharam o dito cujo num saco plástico e, de leve, o levaram para o campo, colocando-o perto do gol que estava sendo defendido pelo Bragantino. O jogo estava empatado em 1 a 1. Pois não é que aos 48 minutos do segundo tempo França fez o segundo gol do Tricolor. O sapo deu sorte! Sérgio e Vanílton disseram, depois, que não acreditam em macumba, superstição ou coisas parecidas. Fizeram aquela ação apenas por brincadeira, para descontrair o ambiente. E você, torcedor, acredita em "brujas"? Há um ditado espanhol que diz: "Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay".



## A morte de Aimoré, técnico do SPFC e do Brasil.

O técnico Aimoré Moreira, falecido em julho, aos 86 anos, ganhou o seu grande título, bicampeão mundial de futebol pela Seleção Brasileira, em 1962, quando dirigia o São Paulo. Na época, atendendo ao pedido da então CBD, hoje CBF, o São Paulo concedeu-lhe licença para treinar provisoriamente a Seleção – como, aliás, havia ocorrido em 1958 em relação a Vicente Feola. Dos anos 30 até os 80, Aimoré teve participação ativa no futebol brasileiro, primeiro como goleiro e, a partir de 1948, como treinador. Jogou entre outros times no América do Rio e no Palmeiras; dirigiu todos os grandes de São Paulo mais Flamengo, Botafogo, esteve na Grécia e Portugal e encerrou a carreira na Bahia, comandando Bahia, Vitória, Galícia e Catuense. Passou seus últimos anos de vida morando em Salvador. Era irmão de dois outros técnicos famosos e também já falecidos: Zezé, que treinou o São Paulo em 1970, e Airton, que formou o grande time do Cruzeiro dos anos 60, com Tostão, Dirceu Lopes, Piazza e companhia.



## Paulistão-99 não terá suspensão automática

O presidente da FPF, Eduardo José Farah, já começou a anunciar as novidades do Campeonato Paulista de 1999, competição em que o SPFC pretende conquistar o seu sexto bicampeonato estadual. Uma delas é a extinção das suspensões automáticas, substituindo-as por multas. A do cartão amarelo vai custar R\$ 200,00 e na reincidência, R\$500,00; a multa do cartão vermelho foi estipulada em



R\$ 2.000,00. Para compensar, a Federação vai aumentar a cota de renda garantida dos clubes. Os grandes vão receber R\$ 600 mil por jogo no qual forem mandantes e R\$ 1 milhão na fase decisiva. Farah confirmou que, como neste ano, os grandes só entrarão no Campeonato na segunda fase, a partir de 7 de março. Para os outros, entre eles a Portuguesa, o certame tem início em janeiro.



## Homenagem póstuma a Don Antonio Sastre

Por ocasião do seu último jogo pela primeira fase da Copa Mercosul, dia 15 de outubro, em Buenos Aires, com o San Lorenzo, o São Paulo, através de seus diretores, faz uma homenagem póstuma ao inesquecível Sastre (ídolo tricolor dos anos 40) – colocando a placa acima na lápide do cemitério em que o grande jogador argentino está enterrado.

## Foi a 4ª derrota por 7

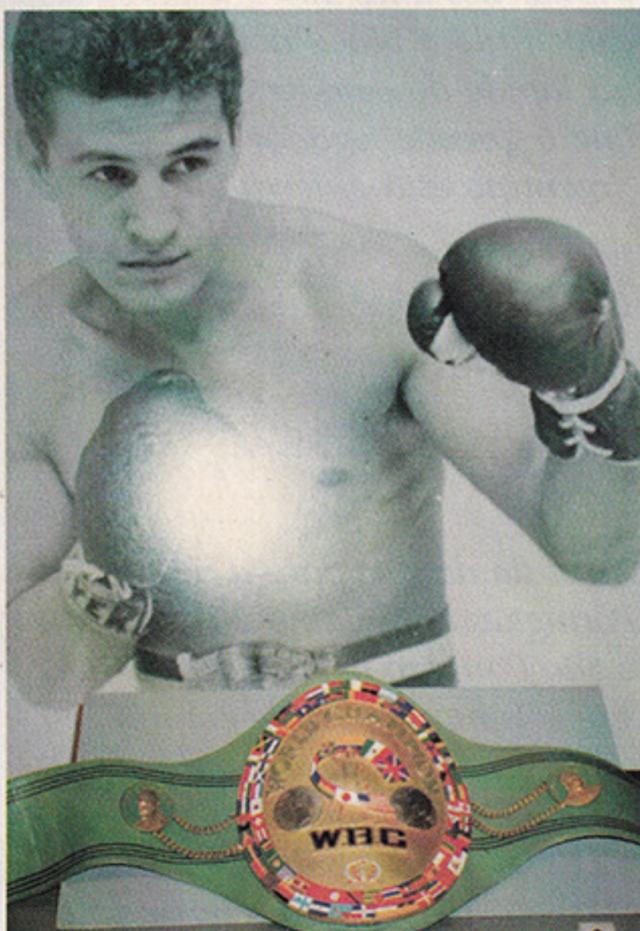
Antes da derrota para a Portuguesa no último 20/09, o São Paulo só havia tomado sete gols numa partida em três ocasiões: dia 21/12/41 (7 a 3 para o Fluminense), dia 26/10/47 (7 a 2 para o Bahia) e dia 20/03/60 (7 a 2 para o mesmo Fluminense).

# Memorial, espaço aberto ao esporte.

ESPE



Memorial: espaço para taças...



... fotos, objetos marcantes...

Memorial mais rico e mais bonito do Brasil está aumentando seu raio de ação: além da exposição estática dos troféus, flâmulas, recortes e outros objetos que marcam as glórias do clube e das estações multimídia que permitem consultas mais rápidas ao passado tricolor, o São Paulo está abrindo um novo espaço para mostras dinâmicas, temporárias, de assuntos específicos, bem como para eventos isolados, como coquetéis, lançamento de livros, lançamento de produtos, palestras, etc. Está abrindo as portas do Memorial, para qualquer acontecimento do esporte, quer com ou sem o envolvimento das suas cores; para todo esportista que possua acervo e queira mostrá-lo visando divulgar e enriquecer o esporte. Em agosto, por exemplo, foram realizados no Memorial coquetéis de apresentação da equipe chinesa do Yunnan Hongta F. C., que chegou para aprender futebol no Morumbi, e da nova equipe tricolor de futebol de salão nível A, que já está dando satisfações à torcida. Em setembro, acontece a primeira exposição temporária, em homenagem a Leônidas da

Silva, que está completando 85 anos no dia 6 (ver página ao lado). São fotos, vídeos, troféus, recortes, enfim, objetos que relembram e que marcaram a carreira daquele que foi um dos maiores jogadores de todos os tempos do futebol brasileiro e do São Paulo F.C.

Depois da de Leônidas, quem sabe não possa haver uma exposição temporária sobre



eventos de lançamentos de livros e produtos, coquetéis e outros.

Canboteiro? Ou sobre Garrincha? Ou sobre Raí nos seus tempos de França? Tudo vale, em nome do esporte. Ainda no sentido de motivar visitas ao Memorial, o São Paulo projeta abrir no local uma loja para vender seus produtos oficiais, como camisas, agasalhos, lençóis, vinhos, etc.. etc., etc. Os esportistas interessados em utilizar o Memorial mais rico e bonito do Brasil devem procurar a Diretoria de Comunicação, pelos tels. (011) 849-8018/19/20.

O HOMEM  
DE  
BORRACHA

Leônidas da Silva foi o maior jogador de futebol do mundo dos anos 30 e 40. Como Pelé, nas décadas de 50 e 60.

Foi contratado pelo São Paulo em 1942, tornando-se o baluarte das conquistas dos campeonatos paulistas de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949. Antes de Leônidas, o Tricolor havia ganho apenas um título paulista, o de 1931. Muita gente o considera o marco divisor entre o time médio dos anos 30 com o gigante que começou a ganhar títulos em 1943 e não parou até hoje. Seu passe custou 200 contos de réis, na maior transação do futebol sul-americano até então. Ele era do Flamengo e tinha 28 anos. A estréia de Leônidas no São Paulo, dia 24 de maio de 1942, contra o Corinthians, levou mais de 72 mil pessoas ao Pacaembu, um recorde que permaneceu durante 35 anos e só foi quebrado depois da construção do tobogã. Leônidas disputou duas Copas do Mundo pela Seleção Brasileira, em 1934 e 1938, tornando-se o artilheiro desta última, com 8 gols. Nas reverências que o mundo lhe fez, constam a "invenção" da bicicleta e os apelidos: Diamante Negro e Homem de Borracha.



Memorial  
apresenta



**Exposição de fotos, troféus, recortes e outros objetos marcantes da carreira do melhor jogador de futebol do mundo dos anos 30 e 40, que completou 85 anos no dia 6 de setembro**

**29/09 a 30/11/1998**





# NOVOS TEMPOS COM MÁRIO SÉRGIO

*Cinco a 1 para o Cruzeiro; 7 a 2 para a Portuguesa. Bolas na trave em demasia, inclusive pênaltis. Gols inacreditáveis pela culatra. Expulsões mil. Foram um, dois, três meses de "assombração", principalmente o terceiro, setembro. Os jogadores perderam a confiança, os diretores e a torcida também. Mas o São Paulo é o São Paulo! – e vai dar a volta por cima, como fez várias vezes ao longo de sua existência. Mário Sérgio vai comandar a nova virada, como aconteceu, entre outros, com Joreca em 1943, Feola em 1948, Bela Guttman em 1957, Zezé Moreira em 1970, Cilinho em 1984, Telê em 1990 e, por que não? Nelsinho em 1998.*

**Mário Sérgio não pensava em exercer esse papel. Como diretor do Banco Excel e comentarista de ponta do rádio e tevê paulistas, sequer imaginava voltar a ser técnico. Só o fez, disse, porque o convite veio do São Paulo.**

“De todos os times em que atuei, o mais marcante para mim foi o São Paulo, pela organização, infraestrutura e qualidade dos seus dirigentes. Só por isso é que abri mão de outros objetivos que tinha para voltar à carreira de treinador.”



**Comentarista, diretor de banco, treinador... A multiplicidade de atividades não pode ser prejudicial?**

“Não acredito, ainda mais porque todas são ligadas ao futebol, assunto com o qual me envolvo desde garoto. Acho que hoje estou mais completo, com uma visão empresarial bem mais acurada do que antes. Hoje sei que não devo pedir uma contratação sem pensar num possível descarte do jogador no futuro. Não devo pedir um jogador de 30 e tantos anos que venha a resolver o problema imediato do técnico, mas que pode mais tarde se tornar um problema para o clube. O bom técnico é aquele que concilia todos os interesses.”

**Como será o time do São Paulo?**

“Será um time técnico, ofensivo, jogando um futebol alegre e até certo ponto requintado. Lembro-me do São

Paulo de Cilinho e do São Paulo de Telê Santana e ficarei satisfeito se o São Paulo de Mário Sérgio ficar próximo a eles.”

**Mas o Corinthians que você treinou não era assim.**

“O Corinthians é o Corinthians. Tem que jogar na base da raça. Já o São Paulo tem que jogar na base da técnica.”

**Suas duas passagens pelo Corinthians marcaram em pelo menos duas coisas: era um time forte na marcação e o número de titulares era superior a 11, já que você escalava a equipe de acordo com o adversário. No São Paulo será igual?**

“Hoje em dia não se pode prescindir de marcação. Alguém tem de roubar a bola para passá-la ao jogador talentoso, pensador, abridor de defesas, goleador. Quanto aos titulares, é claro que tem de haver mais de 11. No que diz respeito à escalação, continuo pensando que anunciá-la antes é entregar ouro ao bandido.”

**Que medidas imediatas você vai tomar?**

“O trabalho imediato será voltado a devolver a confiança aos jogadores. Time que ganhou um campeonato

## Nova comissão técnica

Mário Sérgio trouxe consigo um pessoal acostumado a trabalhar com ele, entre os quais o preparador físico Toninho de Oliveira e o preparador de goleiros Aguinaldo Moreira, além de ter pedido a passagem para os profissionais do treinador dos juniores Milton Cruz, que já havia sido auxiliar-técnico de Dario Pereyra. A comissão técnica ficou assim constituída:

Técnico: Mário Sérgio; Auxiliar-Técnico: Milton Cruz; Preparadores Físicos: Toninho Oliveira, Jolando Lopes e Sérgio Rocha; Preparador de Goleiros: Aguinaldo Moreira; Coordenador da Equipe Médica: dr. José Sanches; Médico: dr. Luiz Augusto Gaspar; Fisiologista: dr. Turíbio

Leite de Barros; Fisioterapeuta: Ricardo Sasaki; Massagistas: Luizão e Ailton; Encarregado da Rouparia: Valdeci; Auxiliares de Rouparia: Cícero e José Jorge; Supervisor de Futebol: Carlos Henrique Barbosa; Gerente de Futebol: José Carlos dos Santos; Assessoria de Imprensa: Mauro Lopes, Wlamir Rizzo, Juca Pacheco Neto e Antonio Sérgio Santana.

A lista é oficial e foi distribuída à imprensa assinada pelo diretor de Futebol Pérsio Rainho. Toninho Oliveira trabalhou no Vitória (92, 93 e 98) e Guarani (96 e 97). Aguinaldo Moreira preparou goleiros no Palmeiras (85), Nacional (85/86), Santo André (86/87), Corinthians (87/97) e Atlético-PR (98).



Toninho Oliveira (acima) e Aguinaldo, agora no Tricolor.



como o Paulista há quatro meses é constituído por ótimos jogadores. Eles perderam a confiança por algum motivo e temos de devolvê-la, eu e toda a comissão técnica. Profissionalismo, amizade e motivação serão palavras-chaves do nosso trabalho.”

### E as metas imediatas do novo técnico do São Paulo, quais são?

“Primeira: fugir do rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Segunda: classificar-se entre os oito e entrar no play-off da Copa Mercosul. Terceira: ganhar o Campeonato Paulista do ano que vem e a Copa do Brasil.”

### E a saúde? Você, que teve um enfarte há algum tempo, não teme outro por causa das cobranças?

“Estou muito bem. No banco as cobranças talvez sejam maiores e as suportei muito bem depois do enfarte que sofri no ano passado. Estou totalmente recuperado, levando vida normal, sem restrições, jogando futebol uma vez por semana e correndo sempre que posso. Sem problemas.”

## O JOGADOR

Quando apresentou Mário Sérgio à imprensa, o presidente José Augusto lembrou que ele foi um grande jogador do São Paulo, “um dos nossos seis maiores meias-armadores de todos os tempos” – ao lado de Remo, Gonçalo, Gérson, Pedro Rocha e Pita. Essa lista foi formada por pesquisa feita com os conselheiros em 1996, conforme publicado na *São Paulo Notícias* nº 84 e, depois, na revista especial denominada *Os maiores ídolos de todos os tempos*. O perfil publicado de Mário Sérgio foi este:

**Nome:** Mário Sérgio Pontes de Paiva

**Apelido:** Mário Sérgio

**Jogos disputados pelo SPFC:** 62

**Data de entrada no clube:** 07/08/81

**Data de saída:** 17/01/83

**Gols marcados no SPFC:** 8

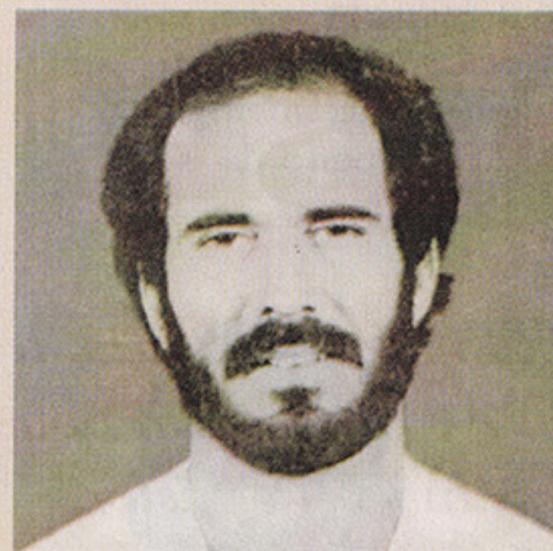
**Nascimento:** 07/09/50 no Rio de Janeiro

**Títulos conquistados no SPFC:**

campeão paulista de 1981

**Outros clubes em que atuou:**

Flamengo (69/70), Vitória, Fluminense, Botafogo, Rosário Central, Inter-RS (antes do SPFC), Ponte Preta, Grêmio, Palmeiras, Botafogo de Ribeirão Preto, Belinzona da Suíça e Bahia.



Um craque que o São Paulo foi buscar em agosto de 1981 para ganhar o bicampeonato paulista, substituindo Zé Sérgio, que havia se machucado. Mário Sérgio fazia quase tudo com sua esquerda: driblava, lançava, desarmava e, de vez em quando, batia nos adversários, já que era desses jogadores de sangue quente nas veias. Mário Sérgio levantava a torcida com várias jogadas, mas principalmente com um lance que repetia sempre: olhava para um lado e lançava a bola para o outro.

# Nossos homei

## “Lembrança veio antes do previsto.”

Alexandre não esconde que tinha esperanças de ser chamado logo para a Seleção, mas não tão logo. É verdade que não gostou muito de ter sido “esquecido” na segunda lista (jogo com o Equador), mas vibrou com a primeira convocação feita por Wanderley Luxemburgo. “Estou mais perto da

amarelinha do que tinha previsto. Eu tinha comigo que estava perto, mas não tão perto”, afirmou ele, que não ligou para o fato de ter ficado os 90 minutos no banco. “Eu preferia ter jogado, é lógico, mas já está bom. Já sei que o Wanderley gosta do meu futebol. Meu negócio agora é caprichar ainda mais para demonstrar ao técnico que tenho condições no grupo do Pré-Olímpico.”

Alexandre atribui o sucesso de sua carreira ao seu esforço, ao São Paulo – “É uma vitrine espetacular” e à ajuda divina. Bastante religioso, o jovem atleta do Tricolor sempre está rezando e pedindo auxílio. “Acho que todos deveriam acreditar na religião. Minha família acredita e tenho certeza de que isso está me ajudando, não digo na convocação, mas no sentido de não sofrer contusões graves, de ter energia e vontade de trabalhar. Ainda recentemente, depois que ganhamos o título paulista, minha mãe levou minha camisa para ser benzida em Aparecida do Norte.”

## “Agora é prá valer”

A primeira convocação de Wanderley Luxemburgo (para o amistoso contra a Iugoslávia, (no Maranhão) foi a quinta de Rogério à Seleção Brasileira. Ele percebeu, entretanto, que foi uma convocação diferente.

“Embora eu não tenha jogado, percebi que desta vez está sendo pra valer”, diz, explicando que nas outras quatro convocações sabia que estava sendo chamado apenas para ganhar experiência (foram para os amistosos contra a África do Sul e Gana, Torneio da Arábia e pouco antes da fase oficial de preparação à Copa da França).

“Eu joguei apenas dez minutos contra o México pelo Torneio da Arábia. O Zagalo já havia definido que para a Copa iriam Taffarel, Carlos Germano e Dida.” Para o goleiro são-paulino a convocação feita por Wanderley Luxemburgo não deve ser analisada tendo em vista apenas o jogo com a Iugoslávia:

“Não há dúvidas de que Wanderley pensa no Pré-Olímpico, mas acho também que ele quer conviver o máximo possível com atletas mais novos já visualizando a Copa de 2002, quando todos estarão mais rodados e, ao mesmo tempo, já sabendo como o



# ns da Seleção



técnico gosta de trabalhar. O contrário também é válido, porque o Wanderley precisa saber mais detalhes das virtudes e dos defeitos de cada um". O treinador da Seleção tem dito nas entrevistas que o goleiro não deve se preocupar em cobrar as faltas. Rogério reage assim: "Acho que não vai precisar mesmo, porque a Seleção sempre tem ótimos chutadores. No Maranhão, por exemplo, teve o Marcelinho Carioca. Quem melhor?"

## "Sou mais Serginho."

Serginho não começou jogando contra a Iugoslávia, dia 24 de setembro, no Maranhão, como o torcedor são-paulino esperava. Entrou no meio do segundo tempo, mas encontrou espaço suficiente para se destacar e concluir que a disputa da posição com Felipe vai ser boa: "O Felipe é um ótimo jogador, mas sou mais Serginho". O fato de ter se apresentado a Wanderley Luxemburgo já foi uma grande vitória de Serginho, se comparado ao que lhe aconteceu nas outras duas vezes em que foi convocado, ambas por Zagalo. Ele conta: "Não pude me apresentar em nenhuma das duas convocações anteriores, porque me contundi no período entre a convocação e a apresentação, acredita?" A primeira vez foi em 1997, para um jogo amistoso contra a Seleção do Marrocos, em Belém do Pará. Serginho sofreu um estiramento muscular e só telefonou avisando. A segunda convocação foi no começo de 1998, para o

Torneio da Arábia Saudita e aconteceu o mesmo. "Mas do passado a gente deve registrar só as coisas boas", diz Serginho, agora efetivamente um jogador de Seleção. Essa nova situação, no seu entender, não deve ser considerada apenas um reconhecimento ao seu trabalho, mas também um aumento de responsabilidade. "A torcida, a imprensa, os dirigentes e os próprios companheiros vão cobrar mais. Na verdade, até eu estou me cobrando mais!"



# O “alô” do General ao Capitão

José Bernardo Ribeiro acompanha as jogadas, os gestos, os acertos e os erros de Oleúde José Ribeiro.



Depois chama-o para uma conversa, quando discutem, questionam, sugerem, ponderam e concluem sempre em consonância. Dificilmente brigam. Quando o fazem, logo se acertam. Eles se dão muito bem. São até parecidos. “Nossa conversa é franca e aberta. Ele me pergunta se está jogando bem, se precisa corrigir alguma falha. Eu também falo de algumas jogadas e ele ouve atentamente”, afirma José Bernardo

Ribeiro, que, por ser pai de Capitão, ganhou o apelido de General.

“Sempre peço para ele cabecear as bolas para o chão porque ela bate e sobe dificultando o goleiro; para jogar duro e firme na bola, nunca na perna do adversário e

outras coisas. O jogador de futebol não pode ser molenga”, ensina.

“Eu podia ficar na fazenda que temos em Santa Lúcia, PR (município próximo de Cascavel), mas o Capitão gosta que eu fique junto com ele aqui em São Paulo. Diz que se sente bem quando sabe que estou nos jogos vendo-o atuar.”

Mesmo morando em São Paulo, o velho José Bernardo não muda seu estilo caipira. Faz questão de usar sempre chapéu e não esconde que às vezes tem vontade de sair pelas ruas da cidade com bota de cano longo e espora nos calcanhares:

“Sou assim. Nasci no sertão de Minas, num lugarzinho chamado Aymorés, que hoje já tá mais desenvolvido. Depois fui para o Paraná e nunca larguei meu estilo caboclo”, conversa “seu” General, que também adora futebol. “Sempre fui fanático. Enquanto não consegui colocar o Capitão num clube, não sosseguei. Eu o trouxe para fazer testes no Santo André ‘na raça’. Era longe, mas entramos num ônibus e viemos. O Capitão começou na lateral-direita, depois o puseram no meio campo. Eu pejei muito para ele ser atacante porque sempre foi rápido e forte. Mas ele deu certo mesmo como volante.” Deu certo também na vida. Segundo José Bernardo, o filho soube valorizar aquilo que ganhou no futebol: “Naquele dia que entramos no ônibus para Santo André (Capitão tinha 16 anos), viemos conversando sobre dinheiro, aplicação, etc. Deus nos ajudou. O Capitão realizou o grande sonho de ser jogador e soube aplicar aquilo que ganhou. Ele é um bom menino, nunca pôs um cigarro na boca e também nunca bebeu. É um moço equilibrado. Já comprou

uns apartamentos e também comprou mais terras para nós lá em Santa Lúcia”.

O velho General chega a se empolgar quando fala do caráter do filho:

“Um dia ele chegou lá em casa em Santa Lúcia e disse que aquelas terras que ficavam em volta do nosso sítio, que era pequeno, passaram a ser todas nossas. Pensei que ele estava brincando. Mas era verdade. O Capitão já tinha comprado tudo no segredo e aquele dia me fez aquela surpresa. Hoje temos uma fazenda boa”.

## Capitão, pelo General.

**Por que Oleúde?** – “Eu sempre gostei deste nome do cinema que via o pessoal falar. Mas na hora do registro o pessoal do cartório colocou o nome aportuguesado.”

**Por que Capitão?** – “Os companheiros tinham dificuldade de falar o nome dele e o chamavam de Capitão por causa da cidade de Capitão, perto de Santa Lúcia. E o apelido pegou e ficou até hoje.”

**Mineiro** – “Os radialistas e jornalistas costumam dar informações erradas sobre a naturalidade de Capitão. Todos dizem que ele é natural de Cascavel ou Capitão, no Paraná. Errado. Ele é mineiro de Resplendor, uma cidadezinha pequena que fica perto de Governador Valadares. Depois que ele nasceu e já estava meio grandinho é que fomos para Santa Lúcia, no Paraná.”

## Capitão, pelo Capitão.

NOME: **Oleúde José Ribeiro**  
APELIDO: **Capitão**  
DATA DE NASCIMENTO: **19/09/66**  
SIGNO: **Virgem**  
CIDADE NATAL: **Resplendor, MG**  
ALTURA: **1,77**  
PESO: **77**  
CHUTEIRA: **42**  
ESTADO CIVIL: **casado**  
MULHER BONITA: **minha esposa Marta**  
MAIOR QUALIDADE: **procurar corrigir falhas**  
MAIOR DEFEITO: **não lembro**  
PRATO PREFERIDO: **picanha fatiada com arroz**  
BEBIDA: **Fanta**  
ROUPA: **social**  
PASSATEMPO: **ficar no sítio**



## NOSSOS CRAQUES

CANTOR: **Roberto Carlos**  
CANTORA: **Célia Alda**  
ATOR: **Lima Duarte**  
ATRIZ: **Regina Duarte**  
CIDADE: **Cascavel, PR**  
PERFUME: **Dolce Gabanna**  
SABONETE: **todos**  
PROGRAMA DE TV: **Jornal Nacional**  
MARCA DE CARRO: **não tenho preferência**  
VIAGEM INESQUECÍVEL: **Portugal**  
VITÓRIA INESQUECÍVEL: **campeão japonês pelo Verdy e campeão paulista pelo São Paulo**  
DERROTA INESQUECÍVEL: **na Portuguesa, para o Grêmio, no Brasileiro de 97**  
ESCOLARIDADE: **1º grau**  
SE NÃO FOSSE JOGADOR GOSTARIA DE SER: **boiadeiro**  
SONHO DE CRIANÇA: **ser jogador**  
SONHO ATUAL: **ser campeão, sempre**  
MANIA: **não tenho**  
ÍDOLO: **meu pai**  
ÍDOLO NO FUTEBOL: **Toninho Cerezo**  
POLÍTICO: **não tenho preferência**  
AVIÃO: **não tenho medo**  
FILME: **do Zorro**  
PAÍS (FORA O BRASIL): **Japão**  
PRAIA: **Recife**  
RELIGIÃO: **evangélico**  
LIVRO: **Bíblia**  
SUPERSTIÇÃO: **isso é bobagem**  
OUTRO ESPORTE: **basquete**  
HOBBY: **passar com a família**



NOME: **Róger José de Noronha Silva**  
APELIDO: **Róger**  
DATA DE NASCIMENTO: **23/07/72**  
SIGNO: **Leão**  
CIDADE NATAL: **Cantagalo, RJ**  
ALTURA: **1,86**  
PESO: **85**  
CHUTEIRA: **41**  
ESTADO CIVIL: **casado**

MULHER BONITA: **Daniele, minha esposa**  
MAIOR QUALIDADE: **acreditar que vou melhorar**  
MAIOR DEFEITO: **teimosia**  
PRATO PREFERIDO: **lasanha da minha mãe**  
BEBIDA: **vinho branco**  
ROUPA: **jeans e blazer**  
PASSATEMPO: **cinema e teatro**  
CANTOR: **Raça Negra**  
CANTORA: **Simone**  
ATOR: **Felipe Camargo**  
ATRIZ: **Malu Mader**  
CIDADE: **Salvador, BA**  
PERFUME: **Accer**  
SABONETE: **Davene**  
PROGRAMA DE TV: **Jô Onze e Meia**  
MARCA DE CARRO: **Audi**  
VIAGEM INESQUECÍVEL: **Cancun, na Lua-de-Mel**  
VITÓRIA INESQUECÍVEL: **pelo Flamengo, sobre o Vasco, final do Carioca-96**  
DERROTA INESQUECÍVEL: **pelo Flamengo, para o Flu, final do Carioca-95**  
ESCOLARIDADE: **2º grau**  
SE NÃO FOSSE JOGADOR GOSTARIA DE SER: **veterinário**  
SONHO DE CRIANÇA: **ajudar a consertar o Brasil**  
SONHO ATUAL: **ser campeão**  
MANIA: **ser perfeccionista**  
ÍDOLO: **minha mãe**  
ÍDOLO NO FUTEBOL: **Schumacher, antigo goleiro alemão**  
POLÍTICO: **Fernando Henrique**  
AVIÃO: **não tenho medo**  
PAÍS (FORA O BRASIL): **México**  
PRAIA: **do Forte, em Salvador**  
RELIGIÃO: **evangélico**  
LIVRO: **O Alquimista, de Paulo Coelho**  
SUPERSTIÇÃO: **não tenho**  
OUTRO ESPORTE: **vôlei de praia**  
HOBBY: **passar**

## CONHEÇA O CRAQUE

NOME: **Fabiano Pereira da Costa**  
APELIDO: **Fabiano**  
DATA DE NASCIMENTO: **06/04/78**  
SIGNO: **Áries**  
CIDADE NATAL: **Marília, SP**  
ALTURA: **1,79**  
PESO: **79**  
CHUTEIRA: **42**  
ESTADO CIVIL: **solteiro**  
MULHER BONITA: **Sharon Stone**  
MAIOR QUALIDADE: **humildade**  
MAIOR DEFEITO: **ser "pão-duro"**  
PRATO PREFERIDO: **arroz, feijão e bife**  
BEBIDA: **refrigerante**  
ROUPA: **esportiva**  
PASSATEMPO: **teatro**  
CANTOR: **ExaltaSamba**  
CANTORA: **Alcione**  
ATOR: **Lima Duarte**  
ATRIZ: **Susan Sarandon**  
CIDADE: **Toulon, França**  
PERFUME: **francês**  
SABONETE: **Phebo**  
PROGRAMA DE TV: **Jornal Nacional**  
MARCA DE CARRO: **Vectra**  
VIAGEM INESQUECÍVEL: **Roma**  
VITÓRIA INESQUECÍVEL: **3 a 1 no Corinthians, final do Paulista-98**  
DERROTA INESQUECÍVEL: **para o River Plate, em Buenos Aires, final da Supercopa-97**  
ESCOLARIDADE: **3º colegial**  
SE NÃO FOSSE JOGADOR GOSTARIA DE SER: **professor de Educação Física**  
SONHO DE CRIANÇA: **ser jogador**  
SONHO ATUAL: **chegar à Seleção Brasileira**  
MANIA: **gostar de criança**  
ÍDOLO: **sociólogo Betinho**  
ÍDOLO NO FUTEBOL: **Toninho Cerezo**  
POLÍTICO: **nenhum**  
AVIÃO: **não tenho medo**  
FILME: **não lembro**  
PAÍS (FORA O BRASIL): **Alemanha**  
PRAIA: **Natal, RN**  
RELIGIÃO: **evangélico**  
LIVRO: **só leio revistas**  
SUPERSTIÇÃO: **não tenho**  
OUTRO ESPORTE: **vôlei**  
HOBBY: **sinuca**



# Nossos

*O sétimo título de campeão paulista do São Paulo aconteceu em 1953; o oitavo, em 1957, ambos com um time renovado em relação ao Esquadrão de Aço dos anos 40, que, em 1950, não ganhou o tricampeonato por um triz. E, dizem, por causa de um árbitro apelidado de “Signore Bradelli”.*

Depois do bicampeonato de 1949, o São Paulo voltou ao topo do futebol paulista em 1953. Nesse período de tempo, foi vice em 1950 e 1952. Perdeu o tricampeonato de maneira trágica, na última rodada, num empate de 1 a 1 com o Palmeiras, que ficou com o título. O jogo, no Pacaembu, foi disputado sob forte chuva, o que o levou a ser chamado de “Jogo da Lama” – alusão também a um gol de Teixeira anulado pelo juiz inglês Mr. Bradley, apelidado pelos são-paulinos mais inconformados de “Signore Bradelli”. O Esquadrão de Aço tinha feito um bom campeonato e em meados do segundo turno, poucos ousariam apostar contra o tri. Perdeu, entretanto, pontos inacreditáveis no fim. Faltando quatro rodadas, tinha 7 pontos

perdidos e o Palmeiras, 9. Nessa altura, o Palmeiras foi derrotado pelo Corinthians enquanto o São Paulo empatou com o Guarani em Campinas, aumentando a diferença para três pontos. O São Paulo, entretanto, perdeu para o Ipiranga na antepenúltima

do que o Corinthians. Leônidas estreou como técnico, mas não se deu bem. Mais tarde tornou-se comentarista esportivo da Rádio Pan-Americana, onde ficou por muitos anos, até se aposentar. Em 1952, reformulado, o São Paulo fez um bom campeonato.

Teve chance de ser campeão até a penúltima rodada. Se vencesse a Portuguesa no Pacaembu e o Corinthians, líder,

perdesse em Jaú para o XV, a disputa continuaria. Mas o São Paulo perdeu para a Portuguesa por 1 a 0 e o Corinthians foi campeão mesmo tendo sido derrotado pelo XV de Jaú por 3 a 1. No ano seguinte, entretanto, o então “novo São Paulo” retomaria o título paulista, como você vai ver nas páginas seguintes.

rodada e para o Santos na penúltima. (É de se registrar que o Santos até então nunca vencera o São Paulo no Pacaembu em jogos de campeonato.) Como venceu seus dois adversários, o Palmeiras entrou no jogo decisivo pelo empate. Em 1951, o Esquadrão de Aço se esfacelou. Ficou em quarto lugar, com 13 pontos perdidos a mais

# Grandes

# Títulos

## Ganhamos em cima do Santos. E arrematamos batendo no Corinthians e no Palmeiras.

O time titular campeão paulista de 1953 foi bem diferente daquele que conquistou o bicampeonato em 1948/49: somente três jogadores permaneceram, o zagueiro Mauro, o centro-médio Bauer e o ponta-esquerda Teixeirainha. Os outros foram

contratados a partir praticamente de 1952, embora alguns tenham vindo antes. O técnico também era novo, o argentino Jim Lopes, um ex-pugilista que no futebol brasileiro havia feito bom trabalho na Portuguesa e no Juventus. A equipe tinha ainda outros três argentinos: o

goleiro Poy, o meia-direita Albella e o meia-esquerda Negri. Naquela época, o futebol argentino já exportava jogadores para o mundo todo, bem a frente do que o brasileiro. Com nova cara e de certa forma

fortalecido pelo vice-campeonato do ano anterior, o São Paulo iniciou o campeonato de 1953 de forma fulminante, com uma goleada de 6 a 1 no Comercial. O empate com o XV de Piracicaba e as magras vitórias por 1 a 0 sobre o Juventus e a Ponte Preta (os três

com o XV de Piracicaba), seis a menos do que o segundo colocado, o Palmeiras. A campanha do segundo turno, entretanto, não foi tão boa. A derrota para a Portuguesa, na nona rodada, diminuiu para dois pontos a diferença para o Palmeiras, que, ao contrário,

estava melhor no segundo do que no primeiro turno. Na 11ª rodada, o Palmeiras perdeu para o Corinthians e o São Paulo ganhou do Guarani, aumentando a diferença para quatro pontos e deixando claro que 1953 era ano tricolor. O título, por antecipação, veio na 12ª e



*Em pé, da esq. para a dir.: Alfredo, De Sordi, Pé de Valsa, Poy, Mauro e Bauer. Agachados na mesma ordem: Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirainha.*

jogos no Pacaembu), pelas 3ª, 5ª e 6ª rodadas fizeram tremer as bases, mas a partir dos 3 a 0 de Campinas sobre o então invicto Guarani o São Paulo deslanchou. Terminou o primeiro turno com apenas 1 ponto perdido (aquele empate

antepenúltima rodada, com a vitória de 3 a 1 sobre o Santos na Vila Belmiro e o empate do Palmeiras com a Portuguesa. O arremate ficou por conta das vitórias sobre o Corinthians e o Palmeiras nas duas últimas rodadas.

## "Barba, cabelo e bigode."

Em 1953, o São Paulo fez "barba, cabelo e bigode", como se dizia naquela época. Ganhou, além do estadual, dois outros títulos também valorizados na época, o de aspirantes (que muitos chamavam de mixto) e a taça dos campeões estaduais, um tira-teima entre os ganhadores dos títulos de São Paulo e do Rio. O adversário carioca foi o Flamengo, que caiu no Maracanã por 3 a 1 e no Pacaembu por 1 a 0.

Outra curiosidade desta fase foi estampada pela *Revista do Globo*, do Rio de Janeiro, edição de 06/03/54, que considerou o São Paulo como o campeão do IV Centenário de São Paulo, pelo fato de o jogo do título com o Santos ter sido realizado dia 24 de janeiro de 1954, em plena comemoração do aniversário de 400 anos da cidade. (A decisão do campeonato de 1954, vencido pelo Corinthians, deu-se no dia 6 de fevereiro de 1955, quando as comemorações do IV Centenário de certa forma já tinham sido esquecidas.) Outro fato curioso do time campeão de 1953: três de seus 11 titulares e seu técnico eram argentinos: o goleiro Poy, o meia-direita Albella, o meia-esquerda Negri e o técnico Jim Lopes.



Enquanto o time profissional ganhou o Campeonato Paulista e a Taça dos Campeões Estaduais, o time "mixto" do São Paulo também ficou campeão paulista em 1953.

## Os jogos

### 1º TURNO

Comercial	1 x 6	São Paulo
XV de Jaú	0 x 3	São Paulo
São Paulo	1 x 1	XV
Nacional	1 x 4	São Paulo
São Paulo	1 x 0	Juventus
São Paulo	1 x 0	Ponte Preta
Guarani	0 x 3	São Paulo
São Paulo	4 x 1	Ipiranga
São Paulo	3 x 1	Palmeiras
São Paulo	4 x 2	Linense
São Paulo	2 x 0	Portuguesa
Corinthians	0 x 1	São Paulo
P. Santista	0 x 2	São Paulo
São Paulo	4 x 1	Santos

### 2º TURNO

São Paulo	2 x 0	Comercial
XV	2 x 4	São Paulo
São Paulo	3 x 0	P. Santista
Ponte Preta	0 x 0	São Paulo
Ipiranga	0 x 1	São Paulo
Linense	4 x 1	São Paulo
São Paulo	4 x 0	Nacional
São Paulo	3 x 1	XV de Jaú
Portuguesa	1 x 0	São Paulo
Juventus	0 x 2	São Paulo
São Paulo	3 x 2	Guarani
Santos	1 x 3	São Paulo
São Paulo	3 x 1	Corinthians
Palmeiras	1 x 2	São Paulo

## Classificação

- 1) São Paulo, 6 pontos perdidos
- 2) Palmeiras, 13
- 3) Corinthians, 18
- 4) Portuguesa, 23
- 5) Guarani, 25
- 6) Ponte Preta, 28
- 7) Santos e XV de Piracicaba, 29
- 8) Comercial (SP), 30
- 9) Linense, 31
- 10) XV de Jaú, 32
- 11) Ipiranga, Juventus e Portuguesa Santista, 37
- 12) Nacional, 46

O título foi conquistado na antepenúltima rodada, com uma vitória sobre o Santos, na Vila Belmiro por 3 a 1, gols de Maurinho, Albella, Álvaro (para o Santos) e Negri. O São Paulo jogou essa partida com: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira.

**ARTILHEIROS** – O artilheiro do São Paulo no campeonato (e vice na contagem geral) foi Maurinho, com 18 gols, seguido por Albella, com 16, e Gino, com 14.

## Gilmar está correndo atrás de Maurinho até hoje



Em pé, da esq. para a dir.: Serrone (massagista), De Sordi, Poy, Sarará, Riberto, Vítor, Mauro e Bela Guttman. Agachados na mesma ordem: Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhotoiro.

Até a 15ª das 19 rodadas do Torneio de Classificação, instituído pela Federação Paulista de Futebol naquele ano, o São Paulo não fazia boa campanha e corria o risco de ficar fora do campeonato paulista propriamente dito. A instabilidade do time verificou-se também nos primeiros jogos válidos pelo título – até que Zizinho assumiu a camisa 10. Daí para a frente, tchau e bênção. Como já havia ocorrido nos campeonatos vencidos de 1931, 1943 e 1948, o São Paulo empreendeu fortíssima reação. Ganhou sete jogos seguidos, empatou dois e venceu mais

quatro consecutivos. Mesmo assim, a duas rodadas do fim, o Corinthians era apontado como favorito ao título. Estava invicto há 35 jogos e, se ganhasse do Santos na penúltima rodada, entraria na última, contra o São Paulo, com dois pontos de vantagem. Mas perdeu e enfrentou o São Paulo em igualdade de condições. Quem vencesse seria o campeão; se desse empate, haveria um supercampeonato entre os dois e o Santos. Mas qual o quê! Nem supercampeonato, nem o time que conseguira aquela grande série invicta. Quem ganhou foi o

São Paulo, no primeiro 3 a 1 que impusemos neles em finais de campeonatos paulistas. Amauri abriu a contagem aos 17 do segundo tempo. Dois minutos depois, Canhotoiro fez 2 a 0. Dois minutos depois, do mesmo modo, Rafael fez o gol do Corinthians. Aos 34, 13 minutos depois, aconteceu o grande lance do jogo.

Zizinho lançou Amauri, daí a Maurinho, o “Flecha”, que tal qual uma flecha aproximou-se do gol de Gilmar e, antes de chutar, perguntou ao goleiro em que canto ele queria. Ao mesmo tempo que a torcida vibrava com o gol de Maurinho, Gilmar corria atrás do nosso ponta, querendo pegá-lo. Sabe quando? Nunca!



## Zizinho fez a diferença

Zizinho chegou para o São Paulo na quinta rodada, como o salvador da pátria. E foi mesmo. Embora estivesse beirando os 37 anos, deu verdadeiros shows e liderou o time em campo. Seus passes valiam meio gol; sua visão de jogo era deslumbrante; sua vibração, desconcertante. Embora tenha ficado no São Paulo apenas um ano e três meses (de novembro/57 a fevereiro/59), Zizinho deixou o seu nome na história tricolor. Não se pode falar do título de 1957 sem citá-lo, pois ele foi o divisor de águas: antes de Zizinho o time estava instável; depois, virou time campeão.

Outro artífice do título de 1957 foi o técnico húngaro Bela Guttmán. Ele dizia que o elenco tinha potencial e pediu um meia experiente para ganhar o título. A diretoria o atendeu e deu no que deu. Guttmán revolucionou os métodos de treinamento brasileiros. Ensinava os jogadores a chutar com pontaria pendurando um pneu no travessão e premiando os que acertassem no buraco da roda. Um fato curioso desse ano foi a presença, no jogo final, do médio volante Sarará, que era segundo reserva, mas saiu na foto do campeão. Por isso, muita gente o escala no time de 1957 em que o titular da posição era Dino Sani e o primeiro reserva, Ademar.



*Gino, Zizinho e Dino Sani eram só alegria no vestiário após a vitória sobre o Corinthians, que deu ao São Paulo o título de campeão paulista de 1957.*

## Os jogos

### 1º TURNO

São Paulo	1 x 1	Botafogo
São Paulo	2 x 0	Jabaquara
São Paulo	5 x 1	P. Santista
Corinthians	1 x 1	São Paulo
São Paulo	0 x 4	Portuguesa
Ponte Preta	0 x 2	São Paulo
São Paulo	4 x 2	Palmeiras
São Paulo	7 x 1	XV
Santos	2 x 6	São Paulo

### 2º TURNO

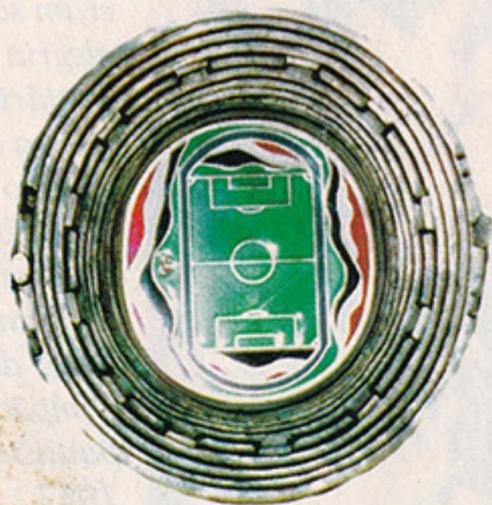
São Paulo	6 x 2	Ponte Preta
XV	3 x 5	São Paulo
Jabaquara	1 x 2	São Paulo
São Paulo	2 x 2	Santos
Botafogo	0 x 0	São Paulo
P. Santista	2 x 3	São Paulo
Portuguesa	1 x 3	São Paulo
Palmeiras	0 x 1	São Paulo
São Paulo	3 x 1	Corinthians

## Classificação

- 1) São Paulo, 6 pontos perdidos
- 2) Santos, 7
- 3) Corinthians, 8
- 4) Portuguesa, 16
- 5) Botafogo, 18
- 6) Portuguesa Santista, 21
- 7) Ponte Preta, 23
- 8) Jabaquara, 26
- 9) Palmeiras, 27
- 10) XV de Piracicaba, 28

O time que ganhou a final de 1957 do Corinthians foi este: Poy, De Sordi e Mauro; Sarará, Vitor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro. Técnico: Bela Guttmán. Os gols foram de Amauri, Canhoteiro e Maurinho. Rafael fez o do Corinthians quando estava 2 a 0 para o São Paulo. A partida foi realizada dia 29/12/57 no estádio do Pacaembu. **ARTILHEIROS** – O artilheiro do São Paulo nesse campeonato foi Gino, com 13 gols, seguido por Amauri, com 10, e Maurinho, com 9. Pelé, do Santos, foi quem, mais fez gols na competição, 17.

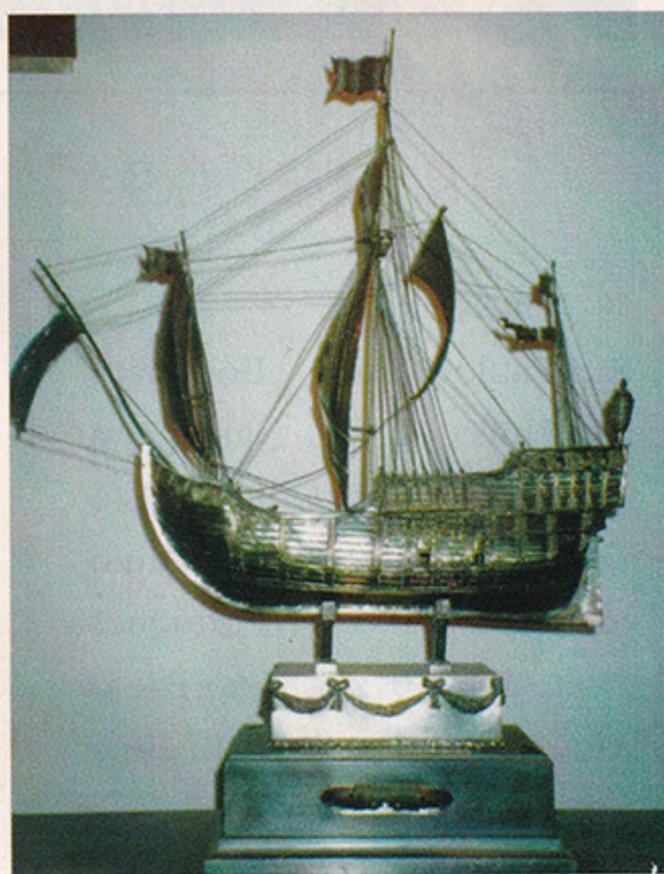
# Anos 60, anos do Morumbi e de belas proezas no Exterior



Depois do título paulista de 1957, o São Paulo ficou 13 anos sem ganhar campeonatos paulistas, mas honrou o futebol brasileiro em várias excursões pelo Exterior. Ganhou, por exemplo, a Pequena Taça do Mundo de Caracas, em 1963 (repetindo a conquista de 1955), derrotando os fortíssimos Real Madrid da Espanha e Futebol Clube do Porto de Portugal. Essa competição era muito badalada naquela época. Os venezuelanos a promoviam periodicamente, mais ou menos como fazem os japoneses da Toyota em relação ao jogo do final do ano em Tóquio entre os campeões da Europa e das Américas. Não convidavam os campeões europeu e americano porque os títulos continentais passaram a ser

disputados somente no final dos anos 50 (Europa) e início dos 60 (Américas), mas procuravam levar a Caracas equipes de prestígio.

Outro feito do São Paulo dos anos 60 foi uma excursão de cinco jogos invictos pelo Peru e



Troféu Colombino, 1969.

Uruguai, culminando com uma indiscutível vitória sobre o Peñarol, então vice-campeão da Libertadores, por 5 a 3.

Proeza maior ainda aconteceu em 1964: o Tricolor realizou uma excursão invicta de 12 jogos à Europa, tendo vencido nove deles e empatado três. A imprensa brasileira cognominou aquele time de Furacão. Entre os

adversários derrotados estavam o Borussia Dortmund da Alemanha, o Milan da Itália, então campeão europeu, e o Dukla da Checoslováquia, campeão de seu país, time integrado por vários jogadores vice-campeões mundiais interseleções. Nessa excursão o São Paulo ganhou o importante Torneio de Firenze, superando Fiorentina, Zenith da União Soviética e Benfica. Nos anos 60 o São Paulo ganhou ainda vários troféus no Exterior, como a Taça Cidade de Guadalajara, México, Taça Cidade de Cali, Colômbia, Troféu Colombino - Cidade de Huelva, Espanha e outros. Enquanto isso, em São Paulo, a gente tricolor construía o maior estádio particular do mundo.



## São Paulo 1 X 2 Palmeiras

Campeonato Brasileiro

Data: 26/07/98

Local: Pacaembu

Árbitro: Márcio Rezende de Freitas (MG)

Renda e público não divulgados

Gols: Oséas aos 22, Zinho aos 27 e

Júnior (contra) aos 42

minutos, todos no 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos (Edmílson), Capitão, Márcio Santos e Serginho; Alexandre, Fabiano, Raí e Carlos Miguel (Marcelinho); Dodô e França. Técnico: Nelsinho Batista.

**Palmeiras:** Veloso, Arce, Júnior Baiano, Cléber e Júnior; Roque Júnior, Rogério, Pedrinho (Agnaldo) e Zinho (Arílson); Paulo Nunes e Oséas (Darci). Técnico: Luís Felipe Scolari.

## São Paulo 1 X 0 Colo-Colo

Copa Mercosul

Data: 30/07/98

Local: Morumbi

Árbitro: Horácio Elizondo (Argentina)

Público: 2.547 pagantes

Gol: Raí, aos 34 do 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos (Cláudio), Capitão, Márcio Santos e Serginho; Alexandre, Fabiano, Raí e Carlos Miguel; Dodô (Marcelinho) e França (Edmílson). Técnico: Nelsinho Batista.

**Colo-Colo:** Arbiza, Contreras (Barticcio depois Córdoba),

Reyes, Gonzalez, Henriquez e Rojas; Pereira, Villaseca, Espina e Sierra (Guerrero); Tapia. Técnico: Gustavo Benitez.

Cartão vermelho: Fabiano e Alexandre.

## São Paulo 2 X 1 Guarani

Campeonato Brasileiro

Data: 02/08/98

Local: Morumbi

Árbitro: Valdomiro Mathias da Silva Filho (PE)

Público: 7.630 pagantes

Gols: Dodô aos 9, Roque aos 29 (1º tempo) e Souza aos 33 minutos.

**São Paulo:** Rogério, Cláudio, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Capitão, Alexandre (Fabiano), Raí e Carlos Miguel (Souza); Dodô (Marcelinho) e França. Técnico: Nelsinho Batista.

**Guarani:** Pittareli, Marco Antônio, Marinho, Marcelo Souza e Rubens Cardoso; Marcelinho Paulista, Roque (Camanducaia), Jean Carlo e Paulo Isidoro; Barata (Gílson Batata) e Róbson Pontes. Técnico: Osvaldo Alvares.

## Internacional 0 X 3 São Paulo

Campeonato Brasileiro

Data: 05/08/98

Local: Beira-Rio, Porto Alegre

Árbitro: Jorge Travassos (RJ)

Renda: R\$ 70.835,00

Público: 9.193 pagantes

Gols: Dodô aos 9, França aos 27 (1º tempo) e Dodô aos 17.

**São Paulo:** Rogério, Cláudio, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Capitão, Alexandre, Raí e Carlos Miguel; Dodô e França. Técnico: Nelsinho Batista.

**Internacional:** André, Denílson, Márcio, Régis e Espínola; Anderson, Clayton, Enciso (Odair) e Leandro; Paulo Diniz e Christian. Técnico: Cassiá.

## São Paulo 0 X 2 Cruzeiro

Campeonato Brasileiro

Data: 09/08/98

Local: Morumbi

Árbitro: Reinaldo Ribas Vieira (RJ)

Público: 14.098 pagantes

Gols: Fábio Júnior aos 32 do 1º tempo e aos 5 do 2º.

**São Paulo:** Rogério, Cláudio, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Capitão (Marcelinho), Alexandre, Raí (Souza) e Carlos Miguel (Fabiano); Dodô e França. Técnico: Nelsinho Batista.

**Cruzeiro:** Dida, Gustavo, Marcelo, Gotardo e Gilberto; Valdir, Ricardinho, Djair (Marcos Paulo) e Valdo; Fábio Júnior e Marcelo Ramos (Alex Alves). Técnico: Levir Culpi.

## Botafogo 3 X 0 São Paulo

Campeonato Brasileiro

Data: 12/08/98

Local: Caio Martins, Niterói, RJ  
Árbitro: Luciano de Almeida (DF)  
Público: não divulgado  
Gols: Bruno Quadros aos 5, Túlio aos 21 e França aos 28, todos no segundo tempo.

**São Paulo:** Rogério, Cláudio (Zé Carlos), Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Capitão, Alexandre, Fabiano (Adriano) e Souza (Marcelinho); Dodô e França. Técnico: Nelsinho Batista.

Botafogo: Wagner, Wilson Goiano, Grotto, Júlio César e Lúcio Vágner (França); Pingo, Bruno Quadros, Marcelo Alves (Leonardo) e Sérgio Manoel; Felipe e Túlio. Técnico: Paulo Autuori.

## **Sport Recife** **1 X 0** **São Paulo**

Campeonato Brasileiro  
Data: 16/08/98  
Local: Recife  
Árbitro: Antônio Pereira da Silva (GO)  
Público: não divulgado  
Gol: Róbson, aos 47 do 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos, Bordon, Márcio Santos e Fábio Aurélio; Capitão, Alexandre, Gallo (Sidney) e Souza (Fabiano); Dodô e França. Técnico: Nelsinho Batista.

Sport: Bosco, Russo, Ronaldo, Alexandre Lopes e Jeferson; Sangaletti, Lima, Wallace (Leandro) e Jackson; Leonardo (Valdomiro) e Cris (Róbson). Técnico: Mauro Fernandes.

## **Cruzeiro** **5 X 1** **São Paulo**

Copa Mercosul  
Data: 20/08/98  
Local: Mineirão  
Árbitro: Sidrak Marinho (SE)  
Público: 4.383 pagantes  
Gols: Edmilson aos 21, Gilberto aos 36, Müller aos 43 (1º tempo), Fábio Júnior aos 31 e aos 33 e Marcelo aos 47.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos, Márcio Santos, Bordon e Serginho; Capitão, Gallo, Edmilson (Adriano) e Souza (Sidney); França e Marcelinho. Técnico: Nelsinho Batista.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo, Gotardo e Gilberto; Valdir, Ricardinho, Djair (Caio) e Valdo; Müller (Marcelo Ramos) e Fábio Júnior (Alex Alves). Técnico: Levir Culpi.

Cartão vermelho: Bordon, aos 28 do 1º tempo.

## **São Paulo** **1 X 3** **Santos**

Campeonato Brasileiro  
Data: 23/08/98  
Local: Morumbi  
Árbitro: Sidrak Marinho (SE)  
Público: 20.988 pagantes  
Gols: Dodô aos 4, Lúcio aos 13, Jorginho aos 24 e Athirson aos 48, todos no 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos (Gallo), Márcio Santos, Bordon e Serginho; Capitão, Edmilson, Fabiano e Souza (Dodô); França e Marcelinho (Reinaldo). Técnico: Nelsinho Batista.

Santos: Zetti, Anderson, Argel, Jean e Athirson; Claudiomiro, Narciso, Jorginho (Baiano) e Lúcio; Aristzábal (Adiel) e Viola. Técnico: Emerson Leão.

Cartão vermelho: Capitão, aos 15 do 2º tempo.

## **São Paulo** **6 X 1** **América RN**

Campeonato Brasileiro  
Data: 26/08/98  
Local: Morumbi  
Árbitro: Cláudio Cerdeira (RJ)  
Público: 2.936 pagantes  
Gols: Fabiano aos 9, Dodô aos 13, Paulo Roberto aos 30, Fabiano aos 34 (1º tempo), Dodô aos 4 e aos 7 e França aos 14.

**São Paulo:** Rogério, Edmilson, Márcio Santos, Bordon e Serginho (Fábio Aurélio); Sidney, Alexandre (Gallo), Fabiano e Souza (Marcelinho); França e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista.

América: Gabriel, Gilson, Carlos Mota, Paulo Roberto e Carlos Roberto; Montanha, Carioca, Paulinho Kobayashi e Moura (Moisés); Leonardo (Zezinho) e Biro Biro (Ronaldo Marconato). Técnico: Arthurzinho.

## **Ponte Preta** **1 X 1** **São Paulo**

Campeonato Brasileiro  
Data: 30/08/98  
Local: Campinas  
Árbitro: Jorge Travassos (RJ)  
Público: 13.748 pagantes  
Gols: Dionísio aos 36 e Dodô aos 18, ambos no 1º tempo

**São Paulo:** Rogério, Edmilson,

Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Sidney, Alexandre, Fabiano e Souza (Capitão); França e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista.

Ponte Preta: Edinho, Jorge Luís, Renato Carioca, Ronaldão e André Silva; André Santos, Fabinho, Vânder (Zinho) e Dionísio; Régis e Sandro Gaúcho (Maurílio). Técnico: Pedro Rocha.

Cartão vermelho: Alexandre, aos 30 do 2º tempo.

## **São Paulo 2 X 1 San Lorenzo de Almagro**

Copa Mercosul  
Data: 03/09/98  
Local: Morumbi  
Árbitro: Robert Troxler (Paraguai)  
Público: não divulgado  
Gols: Biaggio aos 5 do 1º tempo, Dodô aos 4 e aos 19 do segundo.

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Sidney, Alexandre, Fabiano e Souza (Capitão); França e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista.

San Lorenzo: Passet, Paredes (Galletto), Ameli, Manusovich e Tuzzio; Coudet (Ravadero), Lusenhof, Gorosito e Basavilbaso; Biaggio e Acosta. Técnico: Alfio Basile.

## **Atlético MG 1 X 0 São Paulo**

Campeonato Brasileiro  
Data: 06/09/98  
Local: Mineirão  
Árbitro: Luciano Augusto Almeida (DF)

Público: 11.539 pagantes  
Gol: Galvan, aos 33 minutos do 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Capitão, Sidney, Fabiano e Souza (Marcelinho); Adriano (Edu) e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista.

Atlético: Émerson, Paulo César, Galvan, Cláudio e Vítor; Bruno, Edgar, Lincoln (Juninho e depois Edmílson) e Hernani; Marques e Valdir. Técnico: Carlos Alberto Torres.

## **Bragantino 1 X 2 São Paulo**

Campeonato Brasileiro  
Data: 09/09/98  
Local: Bragança Paulista  
Árbitro: Wilson de Souza Mendonça  
Público: 7.602 pagantes  
Gols: Jefferson aos 4, Serginho aos 28 (1º tempo) e França aos 47 do 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos (Cláudio), Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Alexandre, Sidney, Fabiano e Souza (Fábio Aurélio); França e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista.

Bragantino: Émerson, Marcinho, Jefferson, Augusto e Ronaldo Alfredo; Marcão, Caçapa (Aleixo), Carlos Zara e Piá (Humberto); Leto (Paulinho e Reinaldo); Técnico: Heron Ferreira.

Cartão vermelho: Serginho aos 37 do 1º tempo e Augusto aos 12 do 2º.

## **São Paulo 1 X 1 Vasco**

Campeonato Brasileiro  
Data: 12/09/98  
Local: Morumbi  
Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)  
Público: 14.437 pagantes  
Gols: Souza aos 16 do 1º tempo e Ramon, de pênalti, aos 46 do 2º.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos (Cláudio), Capitão, Márcio Santos e Fábio Aurélio; Alexandre, Sidney, Fabiano e Souza (Marcelinho); França e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista.

Vasco: Carlos Germano, Maricá (Vágner), Odivan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho, Néelson, Juninho e Ramon; Luisão e Rogério (Brenner). Técnico: Antônio Lopes.

## **Colo-Colo 2 X 1 São Paulo**

Copa Mercosul  
Data: 17/09/98  
Local: Santiago do Chile  
Árbitro: Daniel Gimenez (Argentina)  
Público: não divulgado  
Gols: França aos 20, Tápia aos 28 (1º tempo) e Reyes aos 25.

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Alexandre, Sidney, Fabiano e Carlos Miguel (Marcelinho); Dodô (Bordon) e França. Técnico: Nelsinho Batista.

Colo-Colo: Arbiza, Contreras (Barticioto), Reyes, Henriquez e Pablo Contreras; Sanhueza

(Arruel), Pereira, Espina (Córdoba) e Sierra; Lobos e Tápias.  
Técnico: Gustavo Benitez.

Cartão vermelho: Rogério Pinheiro aos 17 do 2º tempo.

## São Paulo 2 X 7 Portuguesa

Campeonato Brasileiro

Data: 20/09/98

Local: Pacaembu

Árbitro: Antônio Pereira da Silva (GO)

Público: não divulgado

Gols: Emerson aos 24, César aos 27, Leandro aos 29, Carlinhos aos 33 (1º tempo). Evandro aos 23, Ricardo Lopes aos 25, Serginho aos 34, Marcelinho aos 36 e Da Silva aos 45.

**São Paulo:** Róger, Zé Carlos Rogério Pinheiro, Bordon e Serginho; Alexandre, Sidney (Souza), Fabiano e Carlos Miguel; França e Dodô (Marcelinho).  
Técnico: Nelsinho Batista.

Portuguesa: Fabiano, Alex, Emerson, César e Augusto; Ricardo Lopes, Carlinhos, Evandro e Alexandre (Cézinha); Evair (Da Silva) e Leandro (Ailton).

Cartão vermelho: Alexandre aos 19 minutos do 2º tempo.

## América-MG 1 X 3 São Paulo

Campeonato Brasileiro

Data: 24/09/98

Local: Estádio Independência, Belo Horizonte

Árbitro: Jamir Carlos Garcez

Público: 3.396 pagantes

Gols: Fabiano aos 9, Serginho aos 16, Irênio, de pênalti, aos 26 e Marcelinho aos 48, todos no 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Cláudio, Rogério Pinheiro, Bordon e Serginho; Capitão, Gallo, Fabiano e Carlos Miguel; Dodô

(Marcelinho) e França. Técnico: Pita.

América: Gilberto, Dário, Dênis, Álvaro e Dutra; Jean (Fabrício), Irênio e Tupanzinho (Milton); Rinaldo (Giovani) e Dimba.  
Técnico: Hélio dos Anjos.

## São Paulo 0 X 0 Flamengo

Campeonato Brasileiro

Data: 27/09/98

Local: Morumbi

Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)

Público: 12.663 pagantes

**São Paulo:** Rogério, Zé Carlos, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Capitão, Alexandre, Fabiano e Carlos Miguel; Dodô (Emerson) e França (Adriano). Técnico: Pita.

Flamengo: Clemer, Pimentel, Luís Alberto, Fabiano e Vágner; Marcos Assunção, Jamir, Beto e Iranildo (Nélio); Cleisson (Caio) e Rodrigo (Marcelo). Técnico: Evaristo de Macedo.

# Metropolitana

FORTE EM FIAT

CARROS NOVOS  
E USADOS A SUA  
ESCOLHA. CONFIRA!

Os melhores planos, ofertas e formas de pagamento.



25 Anos de Tradição  
Fazendo seus Clientes Felizes.

Av. Pacaembu, 1.597  
TE 3675-2900

Av. Fco. Matarazzo, 694  
TE 3670-1212

Av. Gal Olímpio da Silveira, 160  
(Cont. Av. São João)  
TE 3824-2424

**OFICINA**  
REVISE SEU FIAT  
**4X SEM JUROS**

- Mecânica
- Funilaria
- Pintura
- Mão-de-obra
- Inclusive franquias de seguros

# O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

FS STUDIO

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

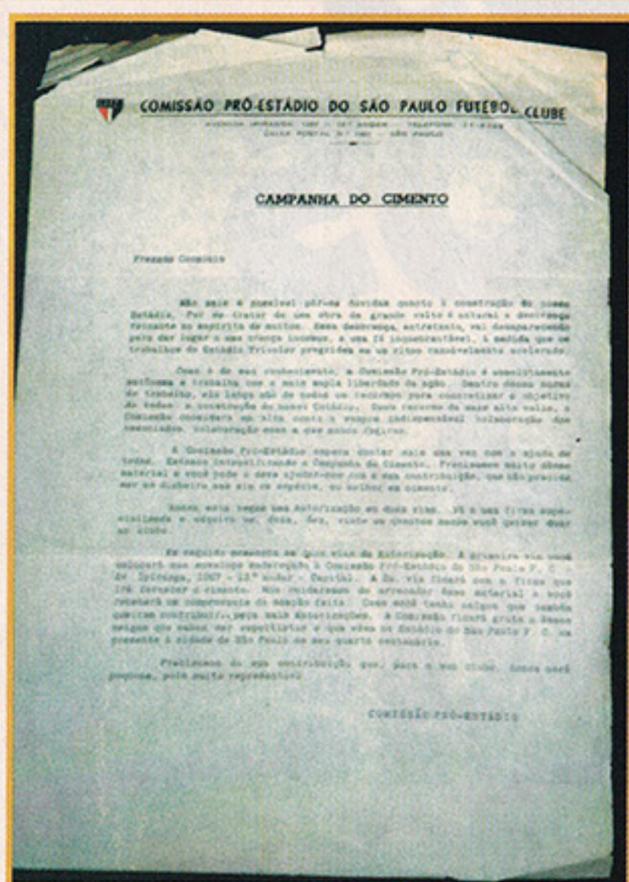
É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

**TRAFFIC**  
MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista  
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187  
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)

# João Assis Sobrinho, 87 anos. Sócio Nº 9 do São Paulo F. C.



*João Assis Sobrinho, que dia 17/10 completa 87 anos, não é apenas um apaixonado pelas cores Tricolores, mas um pedaço da história do São Paulo Futebol Clube. Ele viveu todas as fases do clube, desde o Paulistano, passando pelo São Paulo da Floresta e chegando ao São Paulo de hoje. É o sócio nº 9, o mais antigo entre os remidos individuais. Abaixo dele só Piragibe Nogueira (sócio nº 2), João Brasil Vita (5), João Iaiá (6), Waldemar Albien (7) e Ariosto Amalfi (8).*

**J**oão Assis carrega nesses seus anos muitas histórias, fatos reais, que só quem os viveu sabe mesmo contar. Por isso, a diferença entre ele e um torcedor comum. Por exemplo: ajudava a levar os uniformes do time nos primeiros anos de existência do clube: “Naquele tempo dizíamos fardamento. Colocávamos tudo dentro de um saco e íamos para o jogo”, relembra. Viúvo, mora hoje em um apartamento no bairro do Belenzinho, em companhia da filha Regina Rita, onde guarda com carinho documentos antigos do Tricolor. Não chegou a ser jogador

do São Paulo, mas treinava com o time porque era considerado bom de bola. “Tinha um bar que se chamava Bar Esportivo na Praça da Sé. Ali é que a gente se encontrava. Eu, o Jurandir que era goleiro, os médios Hércules e Rafa, quase todos. Pegávamos o bonde e íamos, eu e os jogadores, até a Estação da Ponte Grande (hoje Ponte Pequena do Metrô). A gente fazia isso com amor. Naquela época não se pensava em dinheiro e comodidade como agora.” O velho João Assis conta com saudades como ficou são-paulino: “O mais interessante é que, quando eu era garotinho, aprendi

a ir ao campo ver jogo com um palmeirense, na época se dizia palestrino, que era o João Betoni. Mas desde a primeira vez que vi a camisa vermelho, branco e preto peguei amor por ela e nunca mais deixei de ser são-paulino”, orgulha-se. Mostrando seu comprovante de proprietário de cadeira cativa, ele passa agora a falar do Morumbi:

“Quando o terreno foi doado ao São Paulo teve gente que não gostou, porque ele ficava distante do centro e no meio do mato. Hoje vejo este gigante de estádio e me sinto orgulhoso de saber que nele tem um pouquinho de cimento que doeí naquela época. No jogo de inauguração, comprei 50 ingressos, para ajudar e distribuir aos colegas na firma em que eu trabalhava”. Mudando um pouco de assunto, João começou a lembrar do São Paulo da Floresta, que se originou da extinção do futebol do Paulistano: “Era um timaço. Nestor; Clodô e Barthô; Milton, Bino e Fábio; Luizinho, Siriri, Friedenreich, Araken e Junqueira. Com todo respeito ao Pelé, mas o Friedenreich jogava demais. Era um gênio, como também foi o Leônidas”. Sobre o São Paulo mais recente, ele destaca Raí (“um dos nossos maiores jogadores de todos os tempos”), diz que Pedro Rocha foi

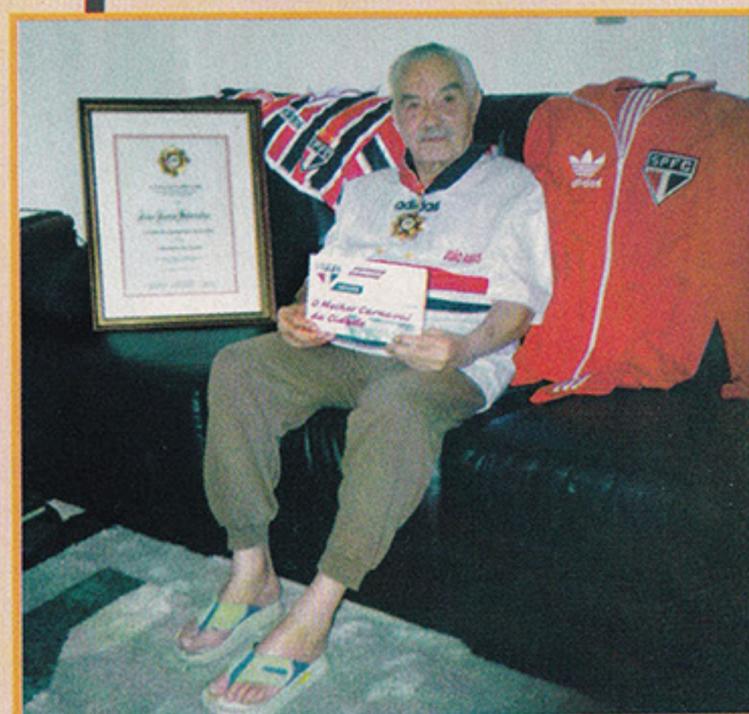


um craque, “um grande craque”, e cita também Sastre e Canhoteiro: “Quando o Sastre chegou diziam que ele ia ser um desastre. Mas quem fez a piadinha teve de colocar a viola no saco porque o Sastre jogou muito. O Canhoteiro dava espetáculo. Que me perdoe o Denílson, mas ele vai precisar jogar muito para ser um pouco do Canhoteiro”. Conta ainda que nunca vai se esquecer do dia em que sugeriu ao diretor da época, Manoel Poço (o atual), que desse

uma chance para Gilberto Sorriso como lateral-esquerdo. “O time estava sem lateral na época. O Gilberto estava subindo bem, mas era forte só no pé direito. Mesmo assim achei que ele podia ser bom na lateral esquerda. O Manoel Poço me ouviu, falou com o técnico e o Gilberto se transformou num dos melhores da posição. O Mané vai se lembrar bem disso.”

## Comenda de Ouro

João Assis guarda com carinho uma homenagem que recebeu do São Paulo ainda recentemente. Uma Comenda de Ouro – Ordem da Perseverança São-paulina, Grau São Paulo da Floresta – por ter acompanhado a trajetória do clube desde a sua fundação, em 1930. Na comenda há os seguintes dizeres: “Por seu amor, dedicação e fidelidade demonstrados durante décadas ao nosso clube”.





Campeonato Paulista de 1957, quando, como neste ano, o São Paulo “arrasou” o Corinthians por 3 a 1. “Eu não vinha jogando. Estava brigado com o treinador húngaro Bela Guttman. Mas o Dino não pôde jogar e o seu Manoel Raymundo e o Feola foram à minha casa me chamar. Fiquei feliz. Era minha grande chance de provar que tinha futebol para jogar. Eles me disseram para ficar à vontade, tranquilo e que não esquentasse a cabeça com o treinador.”

Sará continua: “Fui para o jogo. Me lembro como se fosse hoje. Ficamos concentrados nos alojamentos do próprio Pacaembu. Nós de um lado e o Corinthians do outro. O Mauro Ramos e o Zizinho me deram grande força naquele dia. Quando entramos em campo, o Mauro disse que era para eu fazer a minha parte; que podia avançar se quisesse

que ele garantiria lá atrás”.

Sará conta que Bela Guttman não gostava que ele fosse ao ataque.

“O Bela só queria que eu ficasse na marcação. Mas o Mauro Ramos me liberou dentro de campo. Aliás, quem mandava no time era o Mauro. Ele é quem ditava as regras em campo. Quem mandava na equipe era o Mauro!”, reforça.

“Acho que foi uma de minhas melhores partidas no São Paulo. Me realizei naquele dia.” Os gols foram de Amauri, Canhoteiro, Rafael para o Corinthians e Maurinho. Sarará recorda que este último gol ficou marcado na memória de todos por causa da briga do goleiro corinthiano Gilmar

Ele jogou muito naqueles 3 a 1 sobre o Corinthians, dia 29 de dezembro de 1957, partida decisiva do Campeonato Paulista. Participou da festa, da foto e ficou na memória do são-paulino como titular daquele esquadrão. Mas o médio-volante que havia jogado quase todas as partidas anteriores foi Dino Sani. Como ficamos?

O hoje corretor de imóveis Olavo Souza Flores, antigo jogador de futebol de apelido Sarará, não pensa duas vezes: seu lance inesquecível realmente foi o jogo decisivo do



MEU  
INESQU

# Sará rese foi tit inesqu

com o atacante são-paulino.

“Lembro-me que antes o Gilmar tirou sarro do Maurinho. Depois o Maurinho foi à forra e o Gilmar saiu correndo atrás do Maurinho.”

O time que bateu o Corinthians Sarará lembra bem: Poy, De Sordi e Mauro Ramos; Sarará, Vitor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro.

“O Pacaembu ficou cheio de bandeiras tricolores. A festa foi grande porque o São Paulo não vencia o campeonato desde 1953”, recorda.

## OS COMPANHEIROS

“Quando eu jogava no Vasco da Gama, no Rio, antes de vir para o São Paulo (ele era do Grêmio-RS,

# Sará, um serva tular?) ecível.

na sombra. Se a gente não tomasse cuidado ele dava na gente também. Mas era importante ter alguém do estilo dele no time, porque impunha respeito”, pondera.

“O Riberto fazia o arroz com feijão com muita eficiência. Jogava para o time. Já o Amauri era rápido demais, velocista e goleador. E o Canhoto? Este era um mandraque. Fazia o que queria com a bola. Nunca mais vi um jogador igual a ele”, exclama. Sobre Mauro Ramos de Oliveira, Sarará fala também com admiração: “O Mauro era o dono do time dentro de campo. Líder, sabia orientar os companheiros. Foi um beque central de primeira linha. Igual a ele não teremos mais”. E o Feola? “O Feola não era de inventar. Trabalhava simples e entendia muito de bola. Foi o melhor treinador com o qual trabalhei”, conclui.

foi para o Vasco, depois retornou ao Grêmio e foi em seguida contratado pelo São Paulo), lembro que íamos ver os jogos do Bangu só para apreciar o futebol do Zizinho. Os jogadores de todos os times cariocas gostavam de ver o Zizinho. Depois tive a felicidade de jogar ao lado dele no São Paulo. Então, pra mim aconteceu muita coisa boa. Joguei no São Paulo, meu clube do coração e ainda ao lado de um fenômeno do futebol que foi o Zizinho”, afirma Sarará, sem conseguir esconder uma certa emoção.

“O Vitor era o ‘marreta’ do nosso time. Dava pau até



## O CORRETOR OLAVO

Olavo Souza Flores, o Sarará, é natural de Porto Alegre. Jogou no Grêmio, Vasco da Gama e veio para o São Paulo em 1956, logo após ter atuado pela Seleção Brasileira integrada por jogadores do Rio Grande do Sul que ganhou o Pan-americano. Essa equipe tinha também Valdir de Moraes, Ênio Andrade, Chinezinho e outros gaúchos que se destacaram no futebol brasileiro. Sarará ficou no Tricolor até 1958. Depois passou pelo América Mineiro e Sport, de Recife, onde parou. “Não ganhei dinheiro com o futebol. Naquele tempo a gente

jogava por prazer e amor. Fiz a minha independência financeira como corretor de imóveis”, conta o Olavo, casado, duas filhas, duas netas. Gaúcho que se fixou em São Paulo e se tornou são-paulino.

**No campeonato de 57, ele jogou só a final. Mas saiu na foto do campeão e ficou na história.**

# O São Paulo no Japão. Com respeito e organização.

**INTERCÂMBIO DE FUTEBOL SOCIAL MIRIM "TAÇA DA AMIZADE"**

Do São Paulo F. C. Brasil Para Miyagi e Yamagata Japão



**Torneios:**

6º Takatomo Wonder Cup  
第6回たかもワンダーカップ  
Estado: Miyagi  
Capital: Sendai  
Cidade: Naruko

6º Torneio Mogami - S.P.F.C  
第6回もがみサンパウロFC  
Estado: Yamagata  
Capital: Yamagata  
Cidade: Mogami

INTERCÂMBIO DE FUTEBOL SOCIAL MIRIM "TAÇA DA AMIZADE"

JAPÃO São Paulo F. C. BRASIL

Mogami Naruko

Onde fica?



INTERCÂMBIO DE FUTEBOL SOCIAL MIRIM "TAÇA DA AMIZADE"

JAPÃO São Paulo F. C. BRASIL

Mogami Naruko

DATA	HORARIO	DISCRIMINAÇÃO
28/09	20:30	Apresentação no Aeroporto de Guarulhos
29/09	00:10	Balcão da (Korean) - Terminal nº 2
TER	08:00	Destino ao Japão c/ conexão em Los Angeles KE 062
	11:00	Chegada a Los Angeles
30/09	14:25	Saída de Los Angeles c/ destino à Tóquio KE 002
QUA	16:00	Chegada no Aeroporto Narita - destino à Tóquio KE 002
		DESTINO: HOTEL TAKATOMO WONDER FARM
		Cidade de NARUKO
		FOFONE: 0081-229-83-3072 / 0081-229-83-4150
		FAX: 0081-229-83-3071 / 0081-229-83-4151
01/10	23:00	CHEGADA NO HOTEL - Reunião Autoridades
QUI	10:00	Visita oficial à Pref. de Naruko - Reunião Autoridades
	11:00	City Tour na Cidade de Naruko - Prefeito Sr. Yajiro Takahashi
	18:00	Recepção de boas vindas (Syokudatsutei)
02/10	09:00	Saída para Mogami - Província de Yamagata
SEX	10:00	Visita oficial à Pref. de Mogami - Prefeito Sr. Jin Nakamura
	10:30	Visita e confraternização no asilo
	13:30	Intercâmbio Cultural Escola Primária Sani
	16:00	Visita ao Centro de Saúde
	18:30	Recepção de boas vindas
	20:00	Hospedagem na 1ª casa de família (Akakura)
03/10	09:00	Concentração no Hotel Yashohara (Sr. Shibata)
		City Tour na Cidade de Mogami
		Intercâmbio na Associação Social de Yaturagi
		6º TORNEIO INTEGRAÇÃO DE FUTEBOL MOGAMI
		Início dos Jogos - Participantes: São Paulo F. C., Saerika, Rhee Impars, Esperte Hachimori, Syakanage
		Confraternização dos participantes
		Recepção de Autoridades e Responsáveis
		Hospedagem na casa de família
		Constituição dos Jogos
		Cerimonial de Entrega de Prêmios
		Hospedagem na 2ª casa de família
		Recepção de Autoridades e Responsáveis

Graças ao prestígio do seu símbolo e ao comportamento dos mirins do futebol social dos últimos cinco anos, o São Paulo foi convidado pelo sexto ano seguido a participar da 6ª Taça da Amizade de Futebol Mirim – que se realiza entre 28/09 e 15/10 nos estados japoneses de Miyagi (cidades de Sendai, uma das prováveis sedes da Copa do Mundo de 2002, Furokawa, Shiogama, Matsushima, Wakayanagi

e Naruko) e Yamagata (cidade de Mogami). Este intercâmbio internacional, patrocinado pelos governos daqueles estados, tem nos torneios de futebol “Takatomo Wonder Cup” e “Mogami Cup” o seu carro-chefe, mas visa também promover uma troca de conhecimentos culturais entre os meninos brasileiros e os daquela região nipônica. Os mirins são-paulinos, todos filhos de sócios, têm, assim, a oportunidade de visitar museus, palácios, asilos,

escolas e de conviver em casas de famílias japonesas, além, logicamente, de fazer o que mais gostam: jogar bola. (As fotos desta página fazem parte de uma apostila elaborada pelo pessoal do Futebol Social entregue a cada um dos componentes da delegação constituída por 19 garotos, três associados maiores – Comissão técnica), um médico e dois dirigentes do Intercâmbio.)

# *Esta taça é nossa!*

## *(tchau Corinthians)*

O time de futebol de salão do São Paulo quebrou a hegemonia do Corinthians na partida de inauguração da Copa Jovem Pan e ganhou a Taça Paulo Machado de Carvalho. O resultado da partida realizada no dia 29/08 foi 3 a 2 para o Tricolor. A Rádio Jovem Pan, que promove esse torneio intercolegial há 14 anos, o abre sempre com um clássico da divisão principal do futebol de salão. Nas últimas cinco edições tem sido Corinthians X Palmeiras, todos com vitórias do Corinthians. Neste ano, porém, com a troca



do Palmeiras pelo São Paulo, a hegemonia corinthiana acabou. Para a alegria nossa e certamente do dr. Paulo Machado de Carvalho, que foi o fundador da Rádio Jovem Pan além de importante dirigente e conselheiro do São Paulo.

A inauguração da 14ª Copa Jovem Pan aconteceu no Ibirapuera, perante perto de 15 mil pessoas. Mais de 300 colégios participam da competição em que se disputam seis modalidades esportivas: handebol masculino e feminino, vôlei masculino e feminino, basquete masculino e futebol de salão masculino.

# *E estamos a caminho de outra*

## *(a do Campeonato Estadual)*



Franklin, goleiro-craque.

Terminado o primeiro turno do Estadual de futebol de salão, Divisão Especial, o São Paulo ficou entre os primeiros classificados (3º lugar). Dos seis jogos, perdeu um (para o Chevrolet-GMC), empatou dois (Barueri e Altinópolis) e venceu três (Assem-Unimed, Hebraica e Palmeiras, este por 4 a 1). O segundo turno começou para o nosso time dia 27/09, contra o

Altinópolis e segue, em outubro, com jogos dia 9 (com o Barueri, em Barueri), dia 22 (Chevrolet, em São Caetano), dia 23 (Palmeiras, em Osasco), dia 28 (Hebraica, em Osasco) e dia 31 (Assem-Unimed, em São José dos Campos). No segundo turno o Tricolor manda os jogos em Osasco, porque o G-1 está sendo ocupado pelo Tribunal Eleitoral. Os meses de novembro e dezembro foram reservados pela Federação Paulista de Futebol de Salão para a segunda fase. Esta se constituirá de seis grupos de dois times cada, com jogos

eliminatórios de ida e volta dentro do grupo – sistema play-off que irá se afunilando até a fase final, da disputa direta do título. O campeão ganhará vaga para disputar a Taça Brasil, assim como os campeões de todos os outros 26 estados. Essa é a meta do São Paulo, mesmo se tratando do seu primeiro ano no campeonato da Divisão Especial.



Cazuza, pivô-craque.

# EM FRENTE



*São Paulo F. C. juvenil*

**Q**uatro times do São Paulo ficaram campeões por antecipação da primeira fase dos campeonatos paulistas das divisões de

base: o infantil, o juvenil e o júnior que atuam com a camisa tricolor e o júnior que enfrenta os adversários vestido com o uniforme do co-irmão



*São Paulo F. C. infantil*

C. A. Paulistano da cidade de São Roque. São treinados, respectivamente, pelos ex-craques são-paulinos Vizoli, Pita, Milton Cruz e Gilberto Sorriso.

O infantil e o juvenil do Paulistano, comandados pelos técnicos Jota Alves e Arlindo, não entraram no Paulista visando à

classificação, mas apenas experiência. São

compostos por garotos da idade menor da categoria, que levam nítida desvantagem física em relação aos meninos de todos os outros times. Mesmo assim, o quadro juvenil ainda pode surpreender, nas rodadas derradeiras da primeira fase.

Os adversários superados pelo time de juniores do São Paulo foram Palmeiras, Ituano, Etti-Jundiaí, São Bento e Clube Atlético, os dois últimos de Sorocaba. Os juniores do Paulistano não tomaram conhecimento do

# E, RAPAZES!

Guapira, da Capital, Osasco, São Bernardo e Palestra, ambos de São Bernardo do Campo. Os juvenis e infantis do Tricolor bateram nos seguintes times: Palmeiras, Juventus, Etti-Jundiaí e União de Araras.

## PROMESSAS MIL

Quem perguntar nomes de futuros craques aos técnicos, dirigentes ou mesmo torcedores que acompanham os jogos das equipes de base vai obter uma resposta-padrão: todos têm condições, todos prometem. O diretor-adjunto do time juvenil, Mauro Castro, resume: "Não dá para citar nomes. Se citarmos, diferenciaremos os citados e poderemos até prejudicá-los, porque nessa idade o "sucesso" (entre aspas, bem entendido) sobe à cabeça com muita facilidade, a mesma com que cai depois. De qualquer modo, um jogador da equipe de júnior pode ser, de certo



São Paulo F. C. júnior

modo, diferenciado nesta fase:

o atacante **Emerson**.

Atuando pela Seleção Brasileira, ele foi considerado o melhor jogador do Torneio

João Havelange, realizado em setembro, em Portugal. Recebeu o troféu pelo feito das mãos do próprio dirigente brasileiro, ex-presidente da Fifa.

**São Paulo-infantil,  
São Paulo-juvenil, São Paulo-júnior  
e o C.A Paulistano/SPFC-júnior  
passaram para a Segunda fase do  
Campeonato Paulista como  
campeões da primeira.  
Agora, aos títulos!**

# Tricolor mais forte para o Campeonato

A competição,  
programada  
para novembro,  
é o principal  
objetivo do time  
são-paulino  
para o segundo  
semestre  
deste ano.

O São Paulo F.C. está investindo forte para conquistar o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, temporada 98, que acontece entre os dias 07 e 29 de novembro, em Goiânia (GO), e que contará com as 20 principais equipes do País. Para tanto, montou um verdadeiro esquadrão em que estão reunidas nada menos que 12 jogadoras da seleção principal do Brasil. No comando deste dream team, o experiente e competente técnico Zé Duarte, também treinador do selecionado nacional. Para o plantel, que já contava com as habilidosas Sissi, Juliana e Karen, entre outras, a diretoria do Tricolor trouxe Roseli, Márcia Tafarel, Nenê, Cris, Elane e Barbie; todas, à exceção desta última, com passagens pelo selecionado canarinho. Roseli e Elane, inclusive, acabam de ser

vices-campeãs do US Soccer, realizado nos Estados Unidos. Essa Seleção Brasileira tinha outras dez jogadoras do São Paulo – que estréia no Campeonato Brasileiro diante do anfitrião Goiânia, no dia 07/11, às 15 horas. Ainda pela primeira fase enfrentará o Grêmio Porto-alegrense e o Tupinambás. Para o início da competição, Zé Duarte já poderá contar com sua principal arma, Sissi, que se recupera de uma lesão, além de Cidinha e Tânia, também entregues ao Departamento Médico. “As três atletas já estarão integradas ao grupo e treinando normalmente no próximo mês”, previu o diretor Waldemar Motta Neto. O dirigente crê numa brilhante participação são-paulina no certame nacional. “O time foi formado para ser campeão brasileiro.”

# Brasileiro

## FOME DE BOLA

Uma das estrelas do time, Sissi já está quase recuperada da artroscopia a que se submeteu (após sofrer uma micro fratura no tornozelo esquerdo) e que a tirou dos gramados por dois meses. Aos 31 anos e há dois atuando pelo Tricolor, a atleta não vê o momento de retomar o contato com a bola. "É ruim ficar de fora. Foi a primeira vez que me machuquei com gravidade. Não vejo a hora de voltar", confidenciou. Sobre as novas contratações Sissi se

mostrou confiante. "O grupo ficou fortalecido. Com muito treinamento teremos chances de trazer o campeonato". A atleta ainda não digeriu a derrota para a Lusa na final da Paulistana deste ano. "Aquela partida ainda está entalada. Por isso, tenho certeza de que não cometeremos os mesmos erros do passado", avisou. Sissi acredita que o Campeonato Brasileiro será muito equilibrado, e que a determinação fará a diferença. Ela aponta, além do São Paulo, a Lusa e o Vasco da Gama como favoritos ao título.

*Carlos Bortole*

Seis jogadoras foram contratadas: Roseli, Elane, Márcia Tafarel, Nenê, Cris e Barbie, todas de nível de seleção.



*Jogadoras, Comissão Técnica e diretores, em evento promovido pela Granja Shinoda*



### **Andrei está ficando forte**

O lateral-direito Andrei, campeão mundial sub-17 pela Seleção Brasileira, foi promovido recentemente para o elenco de profissionais. A primeira providência dos especialistas (leia-se, médicos e preparadores físicos) foi aplicar-lhe um trabalho especial para ganhar massa muscular, com dieta reforçada, vitaminas e exercícios físicos diferenciados.

### **Marcelinho Paraíba**

Se perguntarem ao atacante Marcelinho como gostaria de ser conhecido, ele tem a resposta pronta: Marcelinho Paraíba, por ser natural daquele estado, cidade de Campina Grande. Isto porque hoje em dia Marcelinho é um nome muito comum no futebol, daí Marcelinho Paulista, Marcelinho Carioca, Marcelinho Ramos, etc.



### **Zé e Serginho, os flechas.**

Os laterais Serginho e Zé Carlos foram os mais rápidos no teste de velocidade pelo qual o

elenco passou em fins de setembro. Ambos correram 50 metros em 5 segundos e 8 décimos. Antes do início

do Brasileiro, Zé Carlos e Serginho correram os 50 metros em 6 segundos e 2 décimos.



### **A bronca de Dodô**

Dodô mal ligou para as dores na boca ocasionadas pelo soco que tomou de um torcedor desgarrado após o jogo com o Bragantino. No dia seguinte no CCT, ele reclamou mesmo foi de outra coisa: "Tive de desmarcar um encontro depois do jogo porque não ia poder beijar a moça..." Quanto ao agressor, Dodô definiu o seu perfil desta maneira: "Alguém frustrado que um dia quis ser jogador de futebol e nunca conseguiu".

### **Belletti, voltando em hora boa.**

Belletti passou por duas cirurgias no púbis (parte inferior de um dos ossos que formam a bacia). Andava dizendo que se chovesse canivete fechado, um aberto cairia na sua cabeça, mas já recomeça a ver a vida com otimismo: está voltando justamente no momento em que o time troca de técnico – e reconhece: "Todo começo é bom".





### Paulo Sérgio quebrou a mão

O goleiro Paulo Sérgio sofreu fratura na mão esquerda durante treinamento com o preparador Roberto Rojas e fica 40 dias com o local imobilizado. Vai tirar o

aparelho de gesso no início de novembro para nova avaliação. O jovem goleiro Márcio, de 17 anos, dos juniores, foi chamado para o elenco de profissionais, porque Rojas gosta de trabalhar sempre com quatro atletas – Rogério, Rojas, Allan e Márcio, agora.

### Mona está de volta

Mário Sérgio concordou com o pedido e o médio volante Mona voltou a treinar no CCT. Ele, que passou 2 anos emprestado ao Vila Nova de Goiás, tem contrato com o São Paulo até o fim deste ano. Mona está com 25 anos.



### Róger tem prestígio

O goleiro Róger foi um dos únicos jogadores aplaudidos pela torcida no primeiro treino após aqueles 7 a 2. Sinal de que os torcedores entenderam que ele não teve culpa.

### Aílton, 20 anos de São Paulo.

O massagista Aílton Rodrigues está completando 20 anos de São Paulo, 12 trabalhando nas equipes de base e seis no CCT, primeiro como auxiliar de Hélio Santos e, agora, de Luisão. “Me dou muito bem com o Luisão, mas meu grande ídolo, não posso

negar, é o Hélio Santos. Ele me ensinou muita coisa. Posso dizer que sou um discípulo do Hélio Santos.” (Hélio aposentou-se devido a um problema de saúde.) Aílton não se esquece, também, de externar sua satisfação por poder trabalhar tantos anos no São Paulo. “Aqui tem tudo. É só querer trabalhar e esperar o resultado.”

treinar os profissionais: aqui a gente não pode só treinar os jogadores. Tem que falar com os jornalistas também.



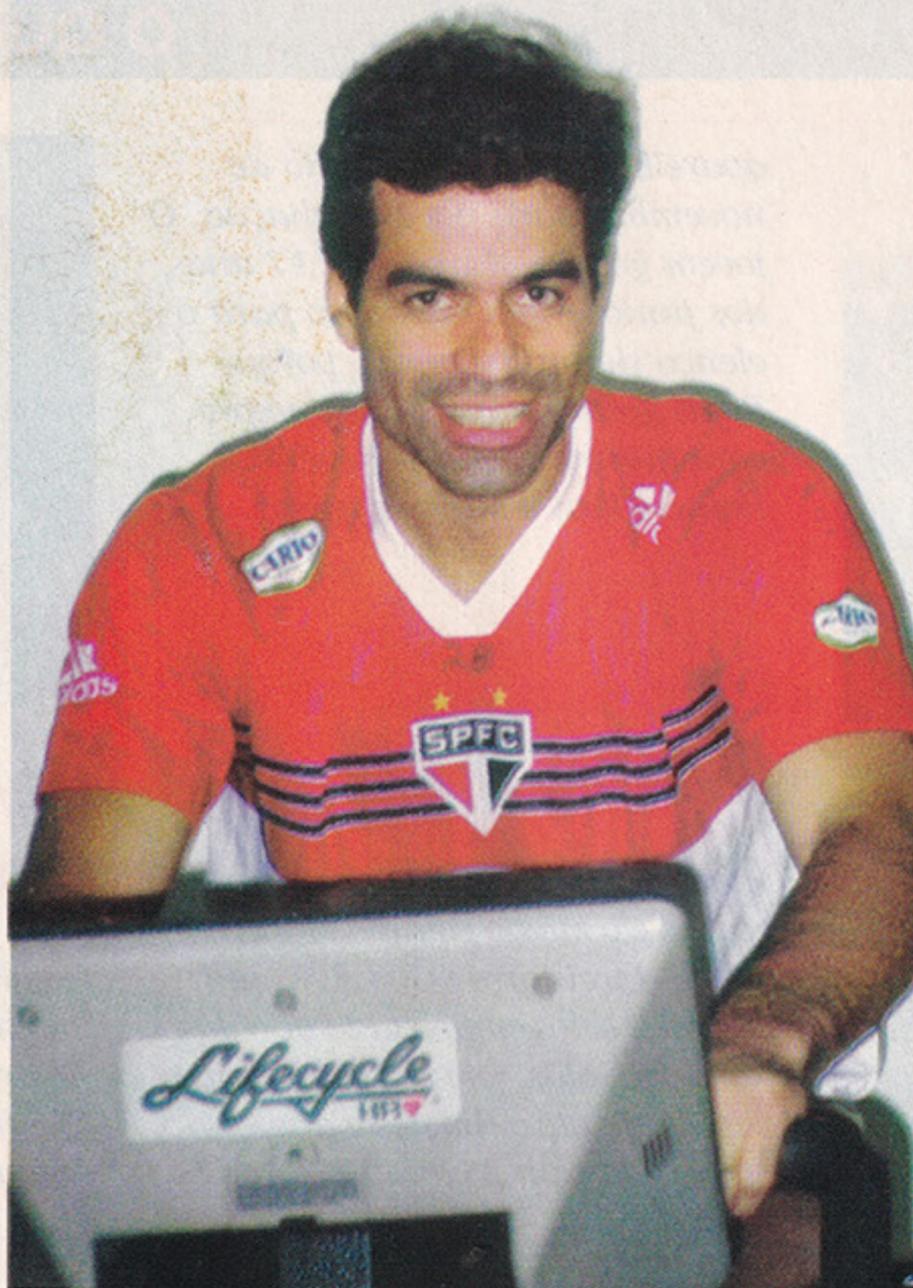
### Só treinar é pouco

Frase de Pita no primeiro dia em que veio ao CCT para



## Raí: firme, forte, alegre e confiante.

Acidentes fazem parte da vida. É preciso saber superá-los. Raí sabe – com classe, categoria, firmeza e confiança. Como faz em campo, nos jogos. Como faz em casa, nos treinos, nas sessões de tratamento. Sempre alegre, sempre otimista, sempre vencedor. O fisioterapeuta Eduardo Sasaki está animado com a recuperação do craque. “Com a maneira positiva de ver as coisas que ele tem, sua volta aos campos será mais rápida do que a prevista, podem crer.” Dia 15 de setembro, Raí apareceu no gramado do CCT pela primeira vez desde que foi operado, dia 19 de



recuperação é um dos mais completos do País.

“Com certeza esta fase seria mais difícil se não estivesse no São Paulo, que tem tudo o que um jogador precisa para se recuperar de uma contusão como esta.”

Os médicos José Sanches e Luiz Augusto Gaspar explicam que Raí recebeu um enxerto de tendão no lugar do ligamento rompido. Em mais ou menos seis meses, o enxerto é assimilado pelo corpo. Enquanto isso, o jogador fica fazendo exercícios de fortalecimento muscular, para não sofrer qualquer tipo de atrofia. As horas vagas Raí tem dedicado à família, a estudar inglês, a ouvir música e a organizar a Fundação Gol de Letra, que ele e outro são-paulino,

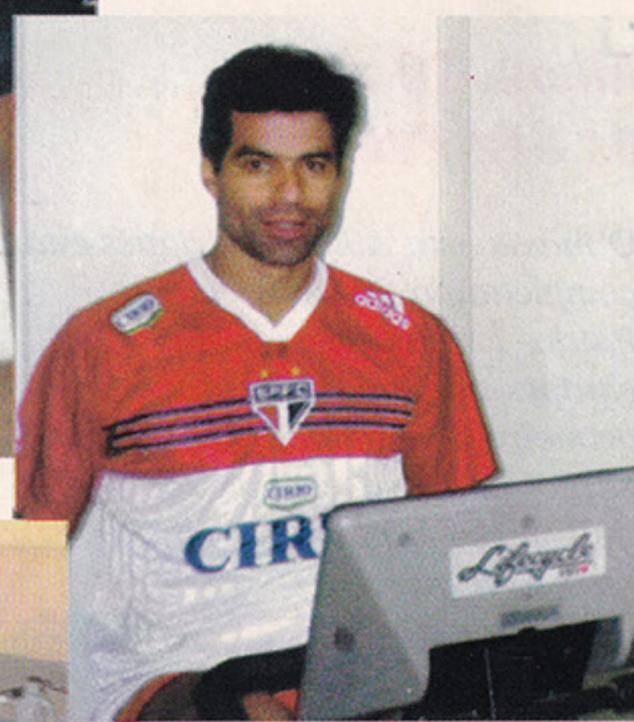


agosto. Deu voltas ao redor do campo, andando, assistiu ao treino tático e bateu um bom papo com os jornalistas.

“O que me anima é o carinho das pessoas tanto aqui dentro como lá fora. Todos têm me dado força. Na rua, até torcedores de outros times têm me desejado sucesso na recuperação.” O meia



fica diariamente das 9 às 6 da tarde no CCT. Faz duas sessões de três horas cada de fisioterapia – e de certo modo se sente gratificado por estar no São Paulo, cujo sistema de



Leonardo (pode não estar atuando no time, mas é são-paulino de coração e de atitudes), estão montando com a finalidade de

complementar o ensino básico de crianças brasileiras. Raí diz que o Brasil não precisa só de democracia, mas de democracia com educação.

## Daniel faz a alegria do CCT

O cantor Daniel esteve no CCT no início de setembro e provocou um verdadeiro "auê". Cantou, deu autógrafos, "jogou bola", cumprimentou um a um dos jogadores, dirigentes e funcionários e declarou para que quisesse ouvir: é são-pauliníssimo, como o leitor também poderá perceber pelas páginas seguintes. Todo mundo queria conversar, ouvir, brincar, tirar uma foto ou só ficar ao lado do craque da música. Para o goleiro Rogério, Daniel fez uma previsão: "Você será o goleiro do Brasil nas futuras convocações". Previsão que dias depois se confirmou, na primeira e segunda relações do técnico Wanderley Luxemburgo. Para Raí, Daniel desejou rápida recuperação, fazendo questão de dizer que é seu fã. "Eu também sou seu", respondeu-lhe o sempre positivo Raí. O preparador físico Sérgio Rocha também não perdeu a chance de tirar uma foto com o cantor são-paulino, bem como o gerente de futebol José Carlos dos Santos, outros funcionários e torcedores.



## BEIRA SERRA CLÁSSICOS DE PORTUGAL



COMERCIAL IMPORTADORA E  
EXPORTADORA BEIRA SERRA LTDA.  
Rua Antonio Covello, 314 - Jd. Jabaquara  
CEP 04383-070 - São Paulo - SP  
Tels.: (011) 5512-5681 - 5512-5479  
Tel/Fax: (011) 541-9236

# Teem são-paulino



*“As pessoas sabem que sou São-paulino e me presenteiam com bonês, camisas, canetas, com objetos do Tricolor. Até meias.”*

O cantor sertanejo Daniel é são-paulino dos bons. Daqueles que gostam de contar para todo mundo qual é o time do seu coração.

“Tem são-paulino aí???”

Essa pergunta é uma das marcas dos shows do cantor sertanejo Daniel. A resposta da platéia também: gritos, assovios, vivas e o som, muito forte: “Teem!”

Aí Daniel e os irmãos de fé se juntam e comemoram algum feito do Tricolor. O que está na moda, atualmente, é o título de campeão paulista de 1998, claro. “Um título e tanto”, diz o cantor, que assistiu ao vivo aos 3 a 1 sobre o Corinthians graças a uma providência inusual que tomou. “Fiz um show em Itapetininga e tive de ir a São Paulo de helicóptero, para dar tempo. Valeu a pena a correria...”, afirma ele, que

sempre tem uma camisa tricolor na sua mala de viagens. “Para onde vou ela vai junto. Quando dá certo, visto-a nos shows. É um barato! Além do mais, gosto que saibam que sou são-paulino.”

Daniel também usa a camisa tricolor nas peladas que promove na sua chácara de Brotas, algumas das quais com a presença de outro brotense que, com a recente convocação para a Seleção Brasileira, começa a ter seu talento reconhecido em todo o País, como o cantor: o volante Alexandre, um dos jogadores mais promissores do atual elenco são-paulino: “Como meu conterrâneo, torço muito pelo Alexandre, mas independentemente disso, sei que esse menino vai longe. Lembram-se do gol que ele fez contra o Grêmio? Foi uma tijolada do meio do campo que o goleiro nem viu

# Paulina aí?????

passar. Além do mais, ele é um bom menino e merece fazer sucesso". Alexandre também fala de Daniel com carinho: "Sempre que a gente faz time na chácara do Daniel, em Brotas, ele me coloca para jogar no time mais fraco. Ele vai no mais forte porque brinca que deseja vencer meu time. O Daniel é gente boa".

Dos jogadores atuais, Daniel do mesmo modo é fã de Raí: "Ele entrou na final com o Corinthians e se entrosou com o time rapidamente. É aquele negócio, craque é craque, não precisa de tempo para se adaptar. Com o Raí o São Paulo ainda vai dar muito o que falar a partir do ano que vem. Pena que ele se machucou e não joga mais neste ano. Pena também que ele não estava na França na final da Copa do Mundo..."

Dos craques antigos, o cantor sertanejo não se esquece de Zé Sérgio: "O Zé Sérgio era veloz demais e sabia entortar os seus marcadores. Quando ele jogava eu era bem menino, mas lembro bem dele. Mesmo porque o meu pai falava muito do Zé Sérgio, o melhor atacante que ele viu jogar.

Recentemente, Daniel teve um "feliz" encontro com Zé Sérgio, no lançamento do Campinas F.C., time de propriedade do ex-craque Careca que disputa a divisão B1-B do Campeonato Paulista, juntamente com o Paulistano/São Paulo: "O

Careca me convidou e eu estive lá. Particpei até de uma pelada com ele, Careca, Maradona e Zé Sérgio, entre outros. Teve um lance em que o Zé Sérgio estava com a bola e dei de cara com ele. Se fosse naquele tempo, hein... Depois do jogo fui procurá-lo. Ele foi muito bacana".

O cantor gosta do mesmo modo de recordar a primeira vez que entrou no Morumbi, no ano passado, para fazer um show juntamente com seu ex-companheiro João Paulo, com quem fazia uma das duplas sertanejas mais famosas do Brasil: "Como são-paulino aquilo para mim era um sonho. De repente aquele menino de Brotas estava no estádio do time do seu coração e ainda mais para cantar. Foi um show que antecedeu um clássico entre São Paulo e Palmeiras". Após o show, Daniel e João Paulo foram convidados pelos dirigentes do São Paulo a conhecer os vestiários e outras dependências do Morumbi. Ao se lembrar do passeio, duas passagens lhe vieram à cabeça: "Brinquei com o João Paulo dizendo que ele era o segundo João Paulo a entrar lá dentro do Morumbi, o primeiro tinha sido o Papa. Lembro-me também que me deram um agasalho do São Paulo que guardo com muito carinho em Brotas".

*Daniel está lançando um novo CD, no qual canta sozinho e também com seu pai, José Camilo*



# Teeem!!!

# quem sabe, sabe!!!

Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas, etc. Mande sua sugestão. Preencha o envelope conforme exemplo ao lado.



Revista São Paulo Notícias  
Seção Quem sabe, sabe!  
Praça Roberto Gomes  
Pedrosa, 1 - CEP 05653-070

Obs.: não se esqueça de colocar seu nome, endereço e CEP na parte de trás do envelope.

TIRE XEROX DESTAS PÁGINAS, PREENCHA AS RESPOSTAS E REMETA-O PELO CORREIO. OS QUE ACERTAREM TODAS AS RESPOSTAS GANHARÃO BRINDES E TERÃO SEUS NOMES (E FOTOS, SE MANDAREM) ESTAMPADOS NAS PÁGINAS DA SEÇÃO *QUEM SABE, SABE!*

**1** Escale a equipe (incluindo substituições) que venceu o Barcelona, em Tóquio, conquistando o título mundial em 1992.

---

---

---

---



**2** Escale a equipe (incluindo substituições) que conquistou o bi-mundial em 1993, vencendo o Milan por 3 a 2.

---

---

---

---



**3** Quais os jogadores do São Paulo que bateram os pênaltis no Newell's Old Boys na finalíssima da Libertadores da América de 1992?



---

---

---

---

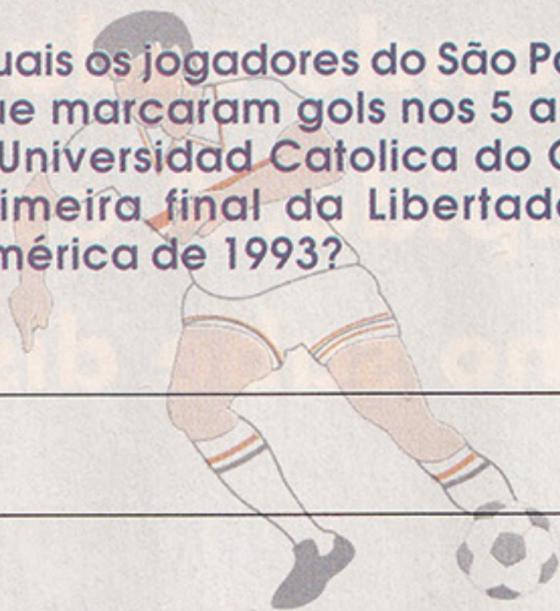
**4** Quem é o jogador que participou da Copa do Mundo de 1998, na França, que, quando garoto, foi atleta de futebol de salão do São Paulo?



---

---

**5** Quais os jogadores do São Paulo F.C. que marcaram gols nos 5 a 1 sobre o Universidad Catolica do Chile na primeira final da Libertadores da América de 1993?




---



---

**6** Cite dez atletas cujos apelidos são originários de nomes de cidades, estados ou países de onde vieram. Exemplos: Argel, atual jogador do Santos; Japonês, ex-jogador do XV de Jaú.

---



---

**7** Cite os jogadores desta equipe que atuaram com a camisa do São Paulo: Leão, Djalma Santos, Luís Pereira, Ricardo Rocha e André; Chicão e Rivelino; Julinho Botelho, Almir Moraes de Albuquerque, Pelé e Pepe.




---



---



---



Quem são os quatro jogadores que estão nas pontas?

---

## RESPOSTAS DA EDIÇÃO ANTERIOR

- ★ O jogador ao lado do jornalista Jorge Rodrigues Mello é Alfredo Ramos.
- ★ Complete os nomes ou apelidos:  
 Antônio Bertolucci  
 Marcos Evangelista de Moraes (Cafu)  
 Alberto Chuari (Turcão)  
 Antônio Machado de Oliveira (Pé de Valsa)  
 Procópio Cardoso Neto  
 Leonardo Nascimento de Araújo  
 Albino Friaça Cardoso  
 Thomás Soares da Silva (Zizinho)  
 Artêmio Sarcinelli  
 Juan José Eufêmio Negri  
 Edivaldo Martins da Fonseca  
 (Ver matéria a respeito na página 8.)
- ★ O meia-esquerda postado entre Gino e Canhoteiro é Ney. O meia-direita entre Maurinho e Gino é Amauri.

- ★ Os três jogadores do SPFC que participaram de Copa do Mundo vestindo a camisa 11 da Seleção Brasileira são Friaça (1950), Maurinho (1954) e Paraná (1966).
- ★ Os quatro atletas do SPFC que participaram da Copa do Mundo de 1974 são Valdir Perez, Mirandinha, Pedro Rocha e Forlan, os dois últimos pela Seleção do Uruguai.
- ★ Os quatro jogadores que estão nas pontas da foto são Axel, Nélon (do lado esquerdo de quem vê a foto), André e Cláudio.
- ★ Pelé não jogou com a camisa do SPFC. Os três jogadores da foto são Benê (*em pé*), Ilzo (*à esquerda de quem vê a foto e à direita de Benê*) e Sabino, que era muito parecido com Pelé.



# O mundo está girando cada vez mais rápido. A escola de seu filho sabe disso?

Unir tradição e moderna tecnologia é, aparentemente, uma proeza. Para muitas pessoas, esses fatores soam conflitantes. Porém esse é o grande desafio a ser encarado na área educacional. É preciso ensinar os jovens a acompanhar o mundo, a assimilar facilmente as novidades, sem esquecer de lhes dar uma sólida formação cultural e moral. Enfim, formar os cidadãos do próximo milênio.

A Escola Morumbi nasceu e se consolidou no espírito renovador dos anos 60. Sua história é baseada nos melhores conceitos pedagógicos, que fizeram dela uma das escolas mais respeitadas de São Paulo. O mesmo espírito de inquietude e inovação fez surgir, 35 anos atrás, o Colégio COC. Com uma constante modernização, tornou-se o colégio com a maior infra-estrutura de informática aplicada à Educação.

Agora, a Escola Morumbi e o Colégio COC estão somando suas forças para oferecer, aos jovens de São Paulo, um ensino sério e exigente como os pais querem, mas moderno e descontraído como os alunos precisam, da pré-escola até o colegial.



**Escola  
Morumbi**

Pré-escola e 1º Grau

Rua George Eastman, 280  
Real Parque (Morumbi)

Tel.: 842.2623



2º Grau e Pré-vestibular



# 36 anos de parque social

MEMÓRIA



## Agnelo Di Lorenzo\*

Há 36 anos, no dia 30 de setembro de 1962, o São Paulo F.C. inaugurou suas dependências sociais, ao lado do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

Aos mais jovens, é oportuno esclarecer que na década de 50 o clube foi obrigado a vender sua sede de campo, no Canindé, para pagamento de dívidas. Era esperado, por isso, uma grande debandada de sócios. Entretanto, num gesto de "são-paulinismo", um número significativo de associados continuou a pagar suas contribuições, o que amenizava

um pouco as dificuldades financeiras da época.

Esse gesto calou profundamente no reconhecimento dos responsáveis pela edificação da nossa praça esportivo-social, razão pela qual, após a inauguração parcial do estádio (300 metros de arquibancada), a meta prioritária foi a construção do parque social. Como ocorreu com toda a construção do Morumbi, o clube necessitou levantar recursos financeiros para tal empreendimento. Foi criado, então, o Título Patrimonial, ao preço inicial de Cr\$ 100,00. Para o leitor ter uma idéia, campanhas de

arrecadação de Cr\$ 5,00 ou 10,00 só tinham relativo êxito quando o quadro de futebol estava bem. Imaginem Cr\$ 100,00!

Pois a venda do Título Patrimonial foi um sucesso. As idéias de marketing do saudoso Osvaldo Molles certamente ajudaram. Elas diziam que as colaborações ao São Paulo deveriam ser encaradas como investimento.

Voltemos, então, à inauguração do parque social, dia 30 de setembro de 1962. Diante de grande número de associados e dos abnegados integrantes da Comissão Pró-Estádio, como Manoel Raymundo Paes de Almeida, Marcel Klaczko, Mário Naddeo e muitos outros, o presidente Laudo Natel foi atirado na piscina com roupa e tudo. A euforia tomou conta dos assistentes da cerimônia e quem não correu tomou banho também. Lembro-me que o jornalista Melinho (Jorge Rodrigues Mello) foi jogado de maneira a fazer inveja a grandes mergulhadores. Fosse salto, teria sido chamado de espetacular.

O conjunto de três piscinas, as quadras poliesportivas, as de tênis e seus paredões, o parquinho, o campo de futebol na parte mais alta, o prédio que começa na loja de artigos do São Paulo e termina na lanchonete, um salão de festas e um restaurante para 300 pessoas deram início a uma nova fase social, mais agradável, mais integrada, mais São Paulo F.C.

\* *Guardião oficial do Arquivo Histórico do SPFC e um dos seus principais historiadores. Funcionário do Clube desde 1950.*

# CARTÕES SÃO PAULO F.C. BRADESCO VISA. PARA QUEM TEM AMOR À CAMISA.



SOLICITE AGORA MESMO O SEU  
CARTÃO SÃO PAULO F. C. BRADESCO VISA

**(E GANHE UM BRINDE DO SPFC)\***

LIGUE DDG **0800-128511**

OU UTILIZE A INTERNET.

e-mail: [ccredito@bradesco.com.br](mailto:ccredito@bradesco.com.br)

\* (Esta promoção vai até 31/12/98)

(Proposta sujeita a aprovação)

**\* (Válida para proposta aprovada)**



**O Líder do Ranking do Futebol Brasileiro**



**Bradesco**  
Cartões

A adidas entrou no futsal.

E entrou pra valer. **adidas**  
the brand with the three stripes



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**